

## Burity resolve o problema do Laureano

### Gasolina sobe para Cr\$ 51,00

Apenas a gasolina será aumentada, a partir de quinta-feira, passando o litro do tipo comum, para Cr\$ 51,00. O diesel e o gás de cozinha não serão majorados, segundo notícias oficiais divulgadas a respeito da nova majoração dos derivados de petróleo.

Com relação ao álcool, a tendência é no sentido de continuar a falta do produto, desde que o Governo estabeleceu preços diferentes para o sul e para a região Norte-Nordeste. O IAA, até o momento não resolveu arcar com o ônus do subsídio, fato que tem levado as distribuidoras a não fornecer o álcool aos postos de revenda.

### Esportiva teve 4.358 acertadores

Brasília - Com ganhadores em todos os estados, o teste 520 da loteria esportiva teve 4.358 acertadores e cada um vai receber um prêmio de Cr\$ 41.724,74, já descontado o imposto de renda, produto da divisão do rateio oficial de Cr\$ 181.836.416,92.

A relação dos ganhadores por estados é esta: Alagoas - 24; Amazonas - 98; Bahia - 239; Brasília - 122; Ceará - 55; Espírito Santo - 65; Goiás - 137; Maranhão - 20; Mato Grosso - 35; Mato Grosso do Sul - 59; Minas Gerais - 469; Pará - 142; Paraíba - 10; Paraná - 194; Pernambuco - 76; Piauí - 15; Rio Grande do Norte - 22; Rio Grande do Sul - 242; Rio de Janeiro - 711; Santa Catarina - 57; São Paulo - 1.518; Sergipe - 2.

### Convocados fiscais do vestibular

Faltando apenas 19 dias para o início das provas do Concurso Vestibular Unificado-81, promovido pela Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste e Institutos Paraibanos de Educação, a Comissão Executiva do Concurso já convocou os 1.400 fiscais que ficarão responsáveis pela inspeção das provas nas três cidades onde elas serão efetuadas.

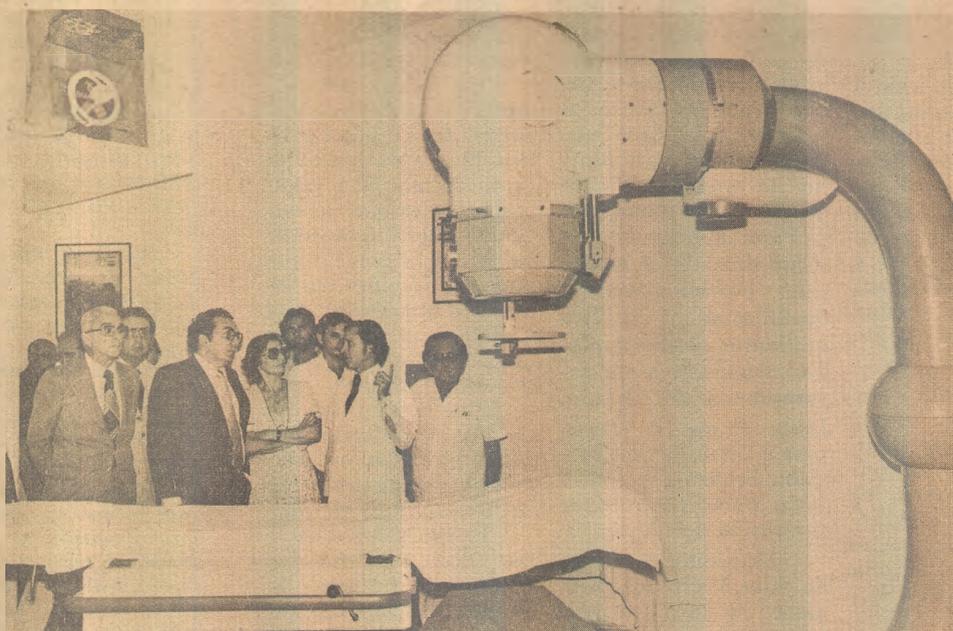
Em João Pessoa, os fiscais ficarão espalhados em 20 locais, dos quais cinco serão instalados no campus universitário da UFPB. Em Campina Grande os fiscais serão distribuídos em nove locais e na cidade de Cajazeiras, em mais três.

A primeira prova (dia 30/11) será de Comunicação e Expressão, que é constituída de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e de Língua Estrangeira. Para a Área I as provas terão o peso 3, igual número para a Área II e peso 4 para a Área III.

No dia 1º de dezembro os candidatos inscritos no Vestibular farão a prova de Estudos Sociais, que é constituída de questões fundamentadas em OSPB, História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil. Esse teste terá peso 1 para as Áreas I e II e peso 2 para a Área III.

As provas, segundo o professor Francisco Xavier Sobrinho, presidente da Copreve, deverão aferir conhecimento em nível de complexidade não superior ao de escolaridade regular de 2º grau e aptidão para prosseguimento de estudos em curso superior.

As provas de comunicação e Expressão e de Estudos Sociais serão formuladas mediante questões de múltipla escolha, de resposta livre e de múltipla escolha. As outras provas (Matemática e Física e de Química e Biologia) constarão somente de questões de múltipla escolha.



Convencido de que a atual bomba de cobalto está ultrapassada, o governador decidiu mandar comprar um equipamento novo.

## Governador acha que foi injustiçado por D. José

Ressaltando que não proibiu D. José Maria Pires de entrar na fazenda Camucim, o governador Tarcísio Burity disse ontem que "nunca houve, não há, nem haverá, pelo menos durante o meu governo, restrições de qualquer natureza para com D. José ou outro padre ou ministro de qualquer religião. Nem mesmo em Alagamar, onde os conflitos eram mais sérios e temia-se mortes, houve proibição dessa natureza.

Esclareceu o Chefe do Executivo que D. José resolveu celebrar missa na fazenda sábado à tarde, mas que o tenente que comanda o policiamento na área não viu o seu nome na lista das pessoas que podiam trafegar normalmente pelas terras de Camucim e não permitiu a sua entrada, deixando que ele celebrasse a missa do outro lado da cerca.

O tenente deveria ter deixado o Arcebispo passar - afirmou o Governador - e celebrar quantas missas desejasse. Não quero culpá-lo porque não fez isso, pois ninguém imaginou que D. José fosse lá e não se colocou o nome dele na lista, como também não se colocou o nome do médico que deve passar para atender os doentes. O tenente não tem culpa, ele apenas interpelou literalmente a lista. Agora, também não houve nenhuma proibição contra D. José. Tudo não passou de um incidente sem relevância ao qual seu deus importância demais.

O governador Tarcísio Burity disse ainda que estranhou que o Arcebispo que conhece os números dos telefones de sua residência, ao invés de procurá-lo para pedir providências contra a posição do tenente, procurou a imprensa para fazer um estardalhaço. "Acho injusto o que ele fez comigo e quando diz que quero obstaculizar a ação da Igreja. Isso não existe" (Página 12).

## Bronzeado quer o empenho da justiça em aplicar lei

A consolidação do clima democrático que vivemos será fortalecido com o empenho da Justiça em aplicar a lei, pois somente o cumprimento fiel da lei permite que se atinja a paz social. Se unam, portanto, na tarefa de fazer que o Governo da Paraíba se caracterize pelo respeito à lei.

A recomendação foi feita ontem pelo governador Tarcísio Burity ao dar posse aos srs. Luiz Bronzeado e Pedro Adelson nas Procuradorias Gerais de Justiça e do Estado.

A solenidade contou com a presença de pelo menos 60 pessoas, entre desembargadores, juizes, empresários, secretários e deputados que prestigiarão a posse dos dois procuradores, realizada às 18 horas, no Palácio da Renção.

Bronzeado foi o primeiro a ser empossado e em seu discurso destacou "a seriedade em que está inspirada a administração do governador". Disse também que responderá "à responsabilidade depositada agindo com humildade e confiança e procurando evidenciar o Estado como patrocinador do bem comum".

Pedro Adelson - que assume a Procuradoria Geral do Estado, cargo deixado pelo sr. Luiz Bronzeado, agora Procurador Geral de Justiça - afirmou, por sua vez, que saberá fazer

jús à confiança que lhe foi atribuída destacando o fato de "já conhecer os alicerces, a estrutura e os habitantes da Procuradoria". Lembrava, com isso, sua passagem pelo cargo quando da nomeação do então procurador Deoclécio Moura como interventor em Sapé.

A solenidade foi encerrada com o discurso do governador Tarcísio Burity, em que ele disse acreditar que o cumprimento fiel da lei consolida o clima de democracia que existe no país e afirmou "estar tranquilo" por entregar os cargos "a dois homens de experiência e preocupados com o bem comum, com a paz social".

Admitindo que a aplicação da lei varia "tanto quanto varia o comportamento dos homens", o governador disse ainda que, mesmo assim, ela deve ser utilizada independentemente da condição econômica ou posição social dos indivíduos.

### TRANSMISSÃO

Após a posse, os srs. Luiz Bronzeado e Pedro Adelson foram, então, ao prédio da Procuradoria Geral de Justiça para transmissão dos cargos. Bronzeado passou a Procuradoria Geral do Estado a Adelson e recebeu do sr. Vanildo Cabral a Procuradoria Geral de Justiça.

## Ozaes ganha o pleito no Cabo Branco

Com 1.397 votos foi eleito Presidente do Esporte Clube Cabo Branco, o sr. Ozaes Barros Mangueira, tendo como vice-presidente Roberto de Luna Freire, com 1.262 votos. O resultado geral da apuração foi realizado ontem e os novos dirigentes deverão tomar posse no próximo dia 9 de dezembro.

O Juiz das Execuções Criminais desta Capital, magistrado Wilson Pessoa da Cunha, foi quem presidiu a Assembleia Geral Ordinária, que elegeu domingo a nova diretoria e o novo conselho deliberativo do Cabo Branco. O novo presidente disse, ao ser interrogado sobre seus planos de trabalho para o biênio 81/82 que quer tempo para pensar. "Garanto apenas que o meu esforço é fazer o máximo pelo Clube. É só", finalizou. (Sociedade - Página 9).

## EUA enviam resposta ao Irã

Washington - O subsecretário de Estado americano Warren Christopher encabeça um pequeno grupo de funcionários que viajou ontem à Argélia a fim de entregar a resposta dos Estados Unidos aos termos iranianos para a libertação dos 52 reféns americanos, anunciou o Departamento de Estado.

Sandra McCarthy, disse em uma declaração de imprensa do Departamento de Estado, "que a resposta dos EUA, elaborada durante o fim de semana, será entregue à chancelaria argelina para ser transmitida às autoridades iranianas em Teerã. Não foram divulgados detalhes da resposta.

A Argélia é o país intermediário nas negociações indiretas entre os EUA e o Irã, em relação ao problema dos reféns.

O parlamento iraniano aprovou no dia 2 de novembro 4 condições para libertar os reféns: a promessa dos EUA de não interferir nos assuntos internos do Irã; o descongelamento dos bens iranianos depositados em bancos americanos, calculados em 8 bilhões de dólares; a anulação de todas as demandas legais contra o Irã movidas pelos EUA e a devolução das riquezas do falecido Reza Pahlavi.

Antecipando-se a um pedido de audiência que ainda ia ser encaminhado ao seu gabinete, o governador Tarcísio Burity foi pessoalmente ontem ao Hospital Napoleão Laureano e lá, depois de ouvir uma curta exposição do diretor João Batista Simões e um breve relato do presidente da Fundação Laureano, Giacomo Zaccara, decidiu autorizar a compra de um novo equipamento para substituir a bomba de cobalto que está sem funcionar há cerca de uma semana, devido a uma avaria no seu sistema de irradiação. Aplaudido de pé por médicos, enfermeiras e pacientes do hospital, ele disse que não estava fazendo nada demais: "Estou só cumprindo com minha obrigação", declarou.

O sr. Tarcísio Burity chegou ao Laureano às 16h30m, acompanhado de sua mulher, dona Glauce. Recebido pelos srs. João Batista Simões e Giacomo Zaccara, pelo secretário de Saúde, Aloisio Pereira, por dona Zélia Henriques, presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, e por representantes do corpo médico do hospital, dirigiu-se à sala onde está instalada a bomba avariada. Ouvia explicações sobre o defeito que paralisou o equipamento e, em seguida, foi conduzido ao auditório para uma reunião de trabalho. Quinze minutos depois, anunciou sua decisão de comprar uma nova bomba, bem mais moderna do que a atual, solucionando definitivamente o mais grave problema do hospital.

### QUE FAZER?

A reunião foi aberta com uma exposição do sr. João Batista Simões sobre o trabalho do Hospital Laureano e uma apreciação a respeito do defeito acusado pela bomba de cobalto. Ele comentou que o Laureano funciona há 20 anos, atendendo aos cancerosos da Paraíba e a doentes de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, tratando-os por cobaltoterapia, que é o seu principal meio de combate à doença. A bomba atual tem 10 anos de serviços prestados ao Laureano e foi doada pela instituição alemã *Miseror*. A avaria que forçou sua paralisação só poderia ser corrigida num prazo de aproximadamente seis meses, através da substituição de *containers*.

O sr. João Batista Simões revelou que boa parte dos doentes atendidos pelo Laureano é constituída de indigentes vindos de instituições de caridade de João Pessoa e do interior do Estado. Os beneficiários do Inamps poderiam receber aplicações de cobalto em outro Estado, mas, segundo ele, a maioria desses segurados diz que prefere morrer na Paraíba a ter que se deslocar para outra parte. Os indigentes nem este direito têm. "O que fazer com esses doentes?", perguntou. "Alguns cancerosos vindos do interior", prosseguiu o diretor do hospital, "descem na Estação Rodoviária, apanham um táxi e pedem para ser levados ao *reliano*. Não sabem sequer pronunciar o nome do hospital...".

### O QUE FAZER

Falando em seguida, o sr. Giacomo Zaccara ressaltou que o conserto

da bomba atual não chegaria a representar a solução ideal para o Laureano, pois se trata de um equipamento já ultrapassado. Ele esclareceu que já existe um novo tipo de bomba de cobalto, movida por aceleração linear, este sim, um equipamento ultra-moderno, de longuíssima durabilidade. E informou que há uma bomba desta na África do Sul, enviada pela Siemens a uma instituição que, devido a problemas internos, desistiu inesperadamente da aquisição. O equipamento está encaixotado e para ser trazido a João Pessoa só esbarra numa dificuldade, que é a falta de recursos financeiros da fundação e do hospital para instalá-lo no Laureano.

O preço da bomba por aceleração linear é de aproximadamente 25 milhões de cruzeiros e, embora a Siemens ofereça condições excepcionais de venda - pedindo uma inicial de 3 milhões de cruzeiros, e facilitando o restante do pagamento em 60 prestações mensais, com prazo de 2 anos de carência nenhuma das duas instituições dispôs de meios para realizar a operação. O sr. Giacomo Zaccara sugeriu, então, o que poderia ser feito pelo Governo do Estado: pagar a inicial e mandar construir uma sala especial para a instalação do equipamento.

### FAÇA-SE

A partir desta sugestão, o governador Tarcísio Burity decidiu mandar fazer mais do que lhe foi pedido pelo presidente da Fundação Laureano: decidiu comprar a nova bomba, pagando integralmente o preço do equipamento. "Não precisa nem explicar a importância do hospital e muito menos o dever que tem o Governo de solucionar este problema", declarou. Para o sr. Tarcísio Burity, o Estado tem a obrigação de solucionar com rapidez os problemas que exigem solução imediata. "E como a solução mais viável é comprar o aparelho novo, tomo a decisão de comprá-lo, pagando o seu custo total", complementou.

Os 25 milhões que o Estado vai gastar na compra do equipamento - prosseguiu o sr. Tarcísio Burity - poderiam ser gastos noutra coisa. Então vamos gastá-los para solucionar este problema dos cancerosos da Paraíba. Ficam os drs. Batista Simões e Giacomo Zaccara autorizados a entrar em entendimentos com a firma fornecedora para que o equipamento seja comprado logo e entregue imediatamente. Vou pedir licença de licitação para abreviar ainda mais a operação. Não estou fazendo nada demais. Estou só cumprindo minha obrigação. Estou apenas cumprindo com meu dever de governador.

Todos levantaram-se para aplaudir o sr. Tarcísio Burity. Antes do fim da reunião, ele ainda decidiu conceder dois outros benefícios ao Laureano: mandar construir a sala para instalação da nova bomba e permitir que o hospital continue sem pagar suas contas de luz, enquanto o Governo do Estado aguarda o resultado de um pedido feito à Eletrobrás para dispensar a instalação do pagamento normal.

## PDS está unido no Estado e não teme eleição de 82

Ao discursar no encerramento da convenção do Partido Democrático Social, domingo, no plenário da Assembleia Legislativa, o governador Tarcísio Burity assegurou que o seu partido não teme eleições diretas, pela demonstração de unidade existente entre seus membros em todos os Municípios, levando-os a disputar pelo voto, democraticamente, a vontade popular.

Em seu pronunciamento, o Governador, mais uma vez, enfatizou o atendimento das necessidades dos mais humildes e dos mais pobres, "que formam a maioria do nosso povo", trazendo-se condições sociais indispensáveis, como o direito ao trabalho, saúde, educação, segurança, habitação, previdência, lazer e liberdade em todas as suas dimensões.

O deputado Wilson Braga, eleito presidente do PDS e que foi apontado pelo governador Tarcísio Burity como candidato a sucessão estadual em 82, disse que o seu partido deve ser forte, com coragem de defender o Nordeste, contribuindo para eliminar as distor-

ções, as desigualdades e exigindo medidas concretas para os seus problemas. Ao mesmo tempo, Braga pediu o fortalecimento da SUDENE, "pois o seu esvaziamento reduz o crescimento econômico da região a taxas nunca antes experimentadas".

### ELEITOS

Foram eleitos para a Comissão Executiva Regional do PDS os seguintes membros: deputado Wilson Braga, presidente; deputado Francisco Pereira, primeiro-vice-presidente; deputado Sócrates Pedro, segundo-vice-presidente; deputado Soares Madruga, secretário-geral; deputado Egidio Madruga, secretário; deputado Inácio Bento, tesoureiro; vogais secretária Giselda Navarro e Robson Duarte Espinola.

Os convencionais foram saudados ainda pelo vice-governador Clóvis Bezerra, deputados Edme Tavares e Fernando Milanez. Todos frisaram a coesão partidária em todos os Municípios, o que fortalece o PDS para as eleições diretas em 1982. (Página 3)



Burity empossa Bronzeado na Procuradoria Geral da Justiça



**A UNIÃO**  
 1981 - CAPITAL - QUARTA-FEIRA DE 11 DE SETEMBRO DE 1981  
**A UNIÃO**  
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.  
 Tarcísio Burity

## UNIDADE PARTIDÁRIA

A Convenção Regional do PDS na Paraíba demonstrou que a organização partidária majoritária do Estado apresenta hoje uma situação bem diferente daquela em que se encontrava anteriormente a antiga Arena.

Por maiores esforços que tenham sido desenvolvidos na época, os dirigentes da Arena não conseguiram preservar a unidade partidária, verificando-se, uma fatal cisão nos seus quadros. Mesmo sendo, como o PDS atualmente, o partido majoritário na Paraíba, a Arena, pela fragmentação de suas fileiras, terminou experimentando uma derrota que a união de suas forças teria connotado.

Reorganizado o sistema, com a reforma partidária, sob a bandeira de nova legenda, o Partido Democrático Social, empenhou-se a sua direção, sob o comando do governador Tarcísio Burity, em evitar que eventuais divergências internas, comuns a toda agremiação de forças democráticas, afetassem a unidade do partido. Essa preocupação haveria de presidir os entendimentos com vistas à Convenção Regional que elegeria o Diretor Estadual e os Delegados à Convenção Nacional. Quer entre as principais lideranças do PDS, quer entre as lideranças de menor projeção, houve a mesma preocupação, o mesmo empenho, a mesma decisão de colocar os interesses maiores do partido acima de quaisquer outros interesses. Em todos os níveis da organização partidária dominante prevaleceu a mesma superior inspiração. A unidade do partido foi a voz mais forte de todas as correntes que o integram. O PDS deu um exemplo mais do que eloquente da sua pujança e, mais do que da sua pujança, da sua unidade. Sua Convenção Regional foi uma vitória de congraçamento, da compreensão e da unidade de todas as suas forças no Estado.

Num movimento natural das bases partidárias, o nome do deputado federal Wilson Braga despontou cercado de indiscutíveis preferências, ao lado de outros nomes do mais elevado mérito e relevantes serviços prestados à agremiação e ao povo da Paraíba. Democráticamente, a Convenção acolheu o pensamento das bases partidárias, sem pressões de cima para baixo que contrariassem a disposição dominante. Ao contrário o que se viu foi a confluência de todas as correntes de opinião, a aceitação incontestada do deputado Wilson Braga para a presidência do partido no Estado. O êxito da Convenção Regional do PDS é a mais segura indicação de perspectivas bem mais animadoras que as da antiga Arena, unido como se encontra o partido e sendo cada vez mais fortalecido pela capacidade do seu comando, já demonstrada, inclusive, na obtenção de importantes adesões de destacados próceres que militavam nas fileiras da oposição.

**A UNIÃO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etíbio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 394 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabro - Fone - 321.3706 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1674 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

## Importância de uma Eleição

A eleição de domingo para a Diretoria e Conselho do Clube Cabo Branco merece registro e apreciação fora de uma simples crônica social. A eleição mobilizou soma considerável de dinheiro em material de propaganda requintada (dísticos de rua, decalques em automóveis, chapéus e camisas), familiares e amigos dos candidatos, em acirrada caça aos votos, um a um, até na boca da urna. A busca dos votos não se limitou apenas aos cargos de cabeça de chapa. Os candidatos a conselheiros se esfalfaram igualmente em luta árdua para a conquista dos sufrágios.

Como se explica este empenho em se eleger para uma função não-remunerada, que, ao contrário, muitas vezes só acarreta aborrecimentos? Qual a importância social de um cargo na Diretoria de um clube de João Pessoa?

Por curiosidade, fiz esta pergunta a muitos que lotaram domingo a sede do clube, alguns vindos de longe a chamado dos candidatos só para votar.

A maioria das respostas aponta a vaidade em se eleger para dirigir um clube de elite social como motivação exclusiva.

A meu ver, no entanto, podem-se enxergar

interesses que transcendem o meramente social em ter o seu nome sufragado na eleição de um clube que representa quase dois por cento da população do município de João Pessoa, em número de sócios. A eleição para um cargo no Clube Cabo Branco chega a ser superior ao total de eleitores de não poucos municípios da Paraíba, e que entre os sócios do clube se encontram pessoas altamente qualificadas na política partidária, desde deputados, senadores e até governadores do Estado. Desta forma, a eleição para a Diretoria do Clube Cabo Branco é um bom teste para quem tenha pretensões políticas.

Além disso, os sócios do clube desfrutam geralmente de uma boa posição econômica. Ali estão grandes comerciantes, industriais, empresários, gerentes de bancos. Ser escolhido para liderar uma entidade social que acolhe em seu quadro de sócios segmentos do povo assim tão bem posicionado em atividades econômicas, é ter assegurado um lugar também de des-

Firmo Justino

## Trabalho diplomático

na modéstia que enobrece muito mais do que a vaidade.

E é por conta desse espírito simples e modesto que pouco tem aparecido o trabalho realizado pelo cônsul Severino Ramos Guedes à frente do Gabinete Civil do Governo do Estado, onde gostariam de se encontrar homens mais e menos capazes do que ele, no entanto, dominados por uma vaidade que nada mais faz ou tem feito, do que empanar os maiores feitos que viessem a ser alcançados.

Se por ali já passaram homens mais vivos e que chegaram a ser mais notícia do que o próprio governador do Estado em sua época, hoje, há um trabalho constante e discreto que vara às noites, fura as madrugadas e poucos, dele, tomam conhecimento, a não ser os que sabem ver as coisas pelo ângulo do positivismo e do que se executa

Benedito Maia

taque no atraente mundo dos negócios.

Uma situação de relevo entre os líderes da política, da economia e das finanças é, a meu ver, o que move alguém a pleitear a direção de um clube da importância do nosso Cabo Branco, empenhando nesse objetivo uma boa soma de dinheiro e um esforço pessoal digno das melhores campanhas para funções políticas mais abrangentes do corpo social. Não estou com aqueles que enxergam no belo espetáculo de afirmação política que vimos no domingo tão somente a manifestação de vaidades na direção de um clube que reúne a elite social da cidade.

Finalmente, um outro tipo de reflexão deve caber quanto ao entusiasmo e ao comparecimento dos sócios numa eleição.

Houve quem visse, e com razão, no pequeno número de ausentes na eleição de domingo, e, por outro lado, no calor da campanha e do grande número de votantes, uma espécie de fome e sede de eleição de que está padecendo o povo brasileiro.

Enquanto não vem a eleição direta para Governador e outros cargos da vida pública superior do País, nós nos esmeramos, com entusiasmo desacomumado, no pleito direto e democrático para a Direção de um clube social.

distanciado das manchetes.

Se alguma coisa de positiva há de ficar no trabalho executado pelo cônsul Severino Ramos Guedes à frente do Gabinete Civil do Governo do Estado, um dos pontos mais positivos, será a diplomacia e a seriedade de que se revestem as suas posições e as decisões que são tomadas, sem a precipitação política, sem o exagero partidário, sem a promoção pessoal e o objetivo de ser notícia para agradar.

Isto, nos mostra duas coisas capitais: primeiro que o destino sabe escolher os homens certos para as funções exatas e segundo, que a diplomacia ao lado da humildade, ainda se caracteriza uma das armas mais poderosas para os grandes vãos e as vitórias maiores dos que nasceram marcados para atingir objetivos superiores sem ferir as almas mais fracas e os insensíveis aos pleitos mais justos.

## Tarcísio Holanda

### A COMPETÊNCIA DOS GOVERNADORES

Brasília - O secretário geral do PDS, deputado Prisco Viana, disse em Salvador que as crises internas dentro de seu partido "são turbulências aceitáveis nessa fase de organização das novas agremiações políticas". Acontece, que as turbulências ocorrem durante a pré-organização do partido podendo atingir a condição de ciclones e tempestades na fase de escolha dos candidatos a governadores dos Estados.

No Pará, não há forma milagrosa, ainda, de reconciliar os dois gigantes da política do estado que disputam um único lugar - o de cacique da política estadual. Tanto o governador Alacid Nunes quanto o senador Jarbas Passarinho querem a única senatória vaga em 1982, assim como disputam o direito de indicar um preposto para o governo do Estado.

Algumas crises ainda não apareceram nos jornais, contidas pela discrição dos desabafos nos corredores. Mas, é palpável, para qualquer observador, a insatisfação em grande parte da bancada do PDS na Câmara contra as restrições que sofrem seus integrantes nos estados. Há queimas contra quase todos os governadores, ainda que os queixosos, tendo represálias, não ousem aparecer de público - com raras exceções.

Nos dias das convenções regionais do PDS, realizadas nos Estados - com exceção do Pará e do Acre, ambos abalados por crises internas no partido governista - os governadores Antonio Carlos Magalhães e Paulo Maluf promoveram ao Presidente da República ganhar as eleições de 1982. O sr. Antonio Carlos Magalhães tem condições de cumprir a promessa, o sr. Paulo Maluf, sabe-se de antemão, não tem chance.

Alguns deputados federais insuspeitos, porque do próprio PDS, atestam um visível processo de esvaziamento do partido em São Paulo, paralelamente a um curioso fenômeno de rejeição do governador por parte das diferentes classes sociais paulistas. O sr. Rafael Baldacci, respeitado como um político que conhece a política paulista, acha que, se as coisas continuarem como vão, em 82 o PDS não elegerá nem 10 deputados federais naquele Estado.

Em São Paulo, o Palácio do Planalto sabe que não tem qualquer chance de impedir a vitória do senador oposicionista André Franco Montoro, indicado para governador a menos que corrisga empurrar o sr. Jânio para candidato, ainda que na legenda do PTB da sr. Ivete. O fenômeno Jânio pode impedir Montoro mas não impede que as oposições formem uma repercussão medieval dentro do Congresso.

As crises internas no partido, que o sr. Prisco Viana teima em classificar de turbulências, tendem a crescer à medida que nos aproximamos das eleições de 1982. A reparição do partido do governo em pelo menos, três correntes, na maioria dos estados, deverá se tornar nítida no momento em que se abrir a porta para a escolha dos futuros candidatos a governadores. Nesse momento, as lutas entre parlamentares e governadores serão uma fatalidade.

Se for mantida a eleição direta para escolha dos novos chefes de executivos estaduais, as lideranças políticas tendem a ser valorizadas dentro do jogo, elas que estiveram praticamente marginalizadas durante todo o processo da suposta eleição indireta. Os governadores serão obrigados a transacionar com quem tem voto popular para criar condições de vitória nas eleições.

Assim mesmo, o bom desempenho do partido do governo dependerá, naturalmente, da precária unidade que tiver condições de exibir, até lá. Pelos sinais de desagregação que se verificam em alguns estados - além da insatisfação cochichada pelos corredores - torna-se difícil acreditar que o partido do governo chegue em 1982 sem grandes fissuras em suas hostes.

Se há estados onde o partido pode exibir relativa tranquilidade, como a Bahia - onde a oposição ainda não conseguiu se implantar satisfatoriamente no interior - em outros a situação chega a ser dramática, como em São Paulo, no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás. A situação do partido vai depender da maior ou menor competência dos governadores.

## Do leitor

Sr. Editor

### LIXO

Não sei até que ponto o povo brasileiro vai chegar. Se já não bastasse tudo que passamos por indiferença, preguiça ou mesmo por ignorância, perdemos agora os bons hábitos de higiene, já que apesar de um caminho de lixo da Prefeitura passar todos os dias durante a semana, nas ruas da cidade, os moradores parecem que não estão satisfeitos, pois passaram a jogar o lixo no próprio meio da rua.

Quem quiser comprovar tal fato - que parece ser loucura de minha parte - basta que compa-

reça à rua Dr. José Maia, na Cidade dos Funcionários e ver, que ali já não há o que se pode chamar de uma rua, pelo acúmulo de lixo depositado pelos próprios moradores, que parecem não estão muito preocupados com a Saúde Pública.

Pelo menos eles deveriam se preocupar com os outros moradores, porque se não dão a mínima importância para limpeza, uma boa parte, ou melhor, a maioria, tem a limpeza, como uma coisa fundamental para saúde. Além do mais, crianças inocentes, brincam na rua, sem saber o risco que correm de apanhar qualquer moléstia ou infec-

ção por conta dos detritos, que são depositados diariamente na citada rua.

Aproveitei o espaço reservado no jornal para o leitor, pois não sabia a quem recorrer para que esse problema fosse solucionado. Acredito que ninguém tem poderes para impedir que se deposite lixo em ruas, mesmo porque quem ficaria vigiando para verificar se alguém estava colocando lixo em algum lugar proibido?

Sei que outros exemplos mais gritantes existem, mas não caberia a mim, enumerá-los aqui nem tampouco denunciá-los, porque acho que, isso é o

tipo da coisa que depende única e exclusivamente do grau de conscientização de cada um.

No começo da carta, disse que não saberia até onde o nosso povo ia chegar. Agora ratifico, para até quando o nosso povo vai viver sem um mínimo, indispensável grau de consciência pelo menos no que se refere a saúde, que é considerada a maior riqueza que o homem pode ter. E para que se tenha saúde, é necessário em primeiro lugar que se tenha limpeza.

José Felix de Lima, R. José Maia, 209 - Cidade dos Funcionários.

# PDS não teme as eleições diretas



Burity preside convenção do PDS destacando unidade partidária



Milhares de pessoas saíram às ruas e prestigiaram show de Elba

## Burity:

# Nação reclama aperfeiçoamento democrático

"Aqui está oficialmente estruturado o Partido Democrático Social na Paraíba, numa demonstração de perfeita coesão partidária. Estiveram reunidos nesta Casa do Povo, que é a Assembléia Legislativa, senhores convencionais de todos os municípios paraibanos, que vieram dar uma demonstração palpável da alta responsabilidade que eles têm na formação do nosso partido, e a consciência de que possuem nos destinos políticos da Paraíba.

Sinto-me profundamente feliz como membro do PDS e como governador do Estado, de ter presidido este conclave em que pelo voto livre, independente e consciente, foram escolhidos os membros do Diretório Regional e a sua Diretoria Executiva. Esta demonstração de coesão expressa o desejo que temos todos nós de continuarmos a marcha, unidos, com vistas a um grande objetivo, que é a consolidação do nosso partido, que é a manutenção do exercício do poder do nosso Estado, o que significa claramente a vitória nas eleições que se aproximam.

Esta convenção partidária foi mais um passo dentro do programa de abertura iniciado pelo ex-presidente Ernesto Geisel e tão bem consolidada e mesmo acelerada pelo atual presidente João Baptista Figueiredo. É uma vitória do nosso partido, porque foi a maioria do nosso partido no Congresso Nacional que votou pela extinção dos atos de exceção; foi a nossa maioria no Congresso que fez com que esta abertura democrática se tornasse uma realidade; e que o povo de fato sentisse a sinceridade das nossas convicções com vistas à plenitude democrática em nosso país.

Por tanto, conscientemente, criaram-se novos partidos e quando os nossos representantes que são do povo e eram do nosso ex-partido Arena, votaram para que houvesse mais liberdade de constituição de novo partidos, de

pluralismo partidário, que se acabasse definitivamente com a camisa de força, que era o bipartidarismo, era porque nós estávamos conscientes de que essas decisões viriam ao encontro das aspirações populares.

Por isso, enganam-se os nossos adversários, quando pensam que, porventura, aproveitando-se de uma conjuntura difícil no plano internacional e nacional no setor econômico e financeiro, enganam-se que nós tememos as eleições. Muito pelo contrário. Nós estamos coesos e organizados para enfrentar democraticamente as eleições e para darmos uma demonstração muito nítida de que de fato o povo paraibano confia no nosso partido.

E se querem candidatos e se pensam que nós estamos com dúvidas acerca de candidaturas, posso dizer a todos que o nosso partido é rico em nomes para as eleições diretas. E se querem mesmo um nome, aqui já está um deles, um grande candidato a governador do Estado em 82, que é o deputado Wilson Leite Braga. E se porventura desejam de fato esperar para que conheçam todos aqueles que estão dispostos a disputar pelo voto a vontade do povo, a fim de que legitimamente exerçam suas funções, esperem pelas nossas convenções e verão que delas sairão os candidatos, para em todos os municípios mostrar o que foi o partido capaz de realizar em benefício do povo, procurando, na verdade, mostrar-lhes o que nós fizemos e solicitar também a confiança do voto que é a expressão da legitimidade popular.

A nação brasileira, dentro de suas aspirações mais legítimas, reclama o aperfeiçoamento de nossas instituições políticas com vistas a essa plenitude democrática. E nós sabemos que não há democracia sem eleições livres, com eleitores independentes, que se expressem através do voto secreto e universal e não há democracia sem a participação do

O governador Tarcísio Burity, no encerramento da convenção do PDS, domingo, na Assembléia Legislativa, afirmou que o seu partido não teme eleições diretas, diante da coesão demonstrada por seus membros, em todos os municípios, o que os leva a disputar pelo voto, democraticamente, a vontade popular.

Em seu discurso, mais uma vez, o governador paraibano defendeu com ênfase o atendimento das necessidades dos mais pobres e mais humildes, "que formam a maioria do nosso povo, criando-se condições sociais indispensáveis, como, direito a trabalho, lazer, educação, saúde, habitação, previdência, segurança e liberdade em todas as suas dimensões.

O deputado Wilson Braga, que foi apontado pelo governador Tarcísio Burity como candidato à sucessão estadual em 82, depois de eleito para presidir a direção executiva do PDS, no Estado, defendeu a valorização da ação do líder partidário, entre vereadores, prefeitos, deputados e senadores.

Braga disse, ainda, que o PDS deve ser um, partido forte, com coragem de defender o Nordeste, contribuindo para corrigir as distorções, eliminando as desigualdades e exigindo medidas concretas para os seus problemas. O primeiro secretário das Câmaras dos Deputados pediu também o

povo nos destinos nacionais. E para que o regime democrático seja estável, necessário se faz a constituição de partidos estruturados e fortes, que sejam capazes nos seus programas e nas suas ações de apresentar soluções eficazes para os problemas que afligem o nosso povo ou que porventura estejam servindo de obstáculos ao nosso desenvolvimento. Vamos atender às necessidades dos mais pobres e dos mais humildes, que formam a grande maioria do nosso povo.

Necessário se faz que se crie objetivamente as condições sociais indispensáveis, a fim de que os direitos reconhecidos a todos os brasileiros em nossa constituição, direito principalmente ao emprego, educação, saúde, habitação, alimentação, previdência, lazer, segurança e liberdade em todas as suas dimensões, que não sejam puramente formais ou expressões apenas de boa vontade, mas uma realidade palpante, que tenha como resultado, o bem-estar e a felicidade de todos.

O nosso programa partidário, como foi bastante discutido há poucos instantes, é bastante rico nessas sugestões. Compete-nos fortalecê-lo e a realizá-lo a contento. Este ano, aliás, estamos comemorando o cinquentenário da Revolução de 30, a qual, a Paraíba, dentro de suas melhores tradições de civismo e de coragem, deu a sua contribuição decisiva. Os ideais revolucionários de 30 não se esgotaram: naquelas ações heróicas dos que por ela doaram a própria vida. Continuam até hoje como símbolo das novas gerações, na busca de nossa identidade nacional.

E aqui está o nosso partido, que bem atende as aspirações do nosso povo, no campo político, social e econômico. Vamos todos valorizar o S da nossa sigla PDS e não esqueçamos, entretanto, de que o nosso programa partidário deverá ser enriquecido com uma contribuição bem nordestina, bastante parti-

fortalecimento da Sudene, pois o seu esvaziamento reduz o crescimento econômico da região a taxas nunca antes experimentadas.

As medidas tímidas, as soluções paliativas e improvisadas para problemas seculares, como os da seca e das enchentes periódicas apenas agravam nossas dificuldades. Urge que seja totalmente reformulada a política do Governo Federal para o Nordeste, com investimentos direcionados para projetos que objetivem combater definitivamente os males que estrangulam o nosso desenvolvimento - afirmou Wilson Braga.

Os convencionais foram saudados ainda pelo vice-governador Clóvis Bezerra, deputados Edme Tavares e Milanez. Todos ressaltaram a coesão do partido em todos os municípios, fortalecendo-se para as eleições diretas de 1982.

Foram eleitos para a Comissão Executiva Regional do PDS os seguintes membros: deputado Wilson Braga, presidente; deputado Francisco Pereira, primeiro-vice-presidente; deputado Sócrates Pedro, segundo-vice-presidente; deputado Soares Madruga, secretário-geral; deputado Egidio Madruga, secretário; deputado Inácio Bento, tesoureiro; vogais secretária Giselda Navarro e Robson Espinola Duarte.

É que o Nordeste, meus senhores, como eu tive oportunidade de dizer aqui na Assembléia, não constitui apenas um entre outros problemas brasileiros; ele é o maior problema brasileiro, mas não por culpa do homem nordestino ou por espécie de fatalismo da natureza - a seca. A situação precária do Nordeste, é preciso que se repita sempre, resulta da acumulação de vários erros de política administrativa, que se originaram e se originam desde o princípio da República até hoje, que ainda perduram, apesar de todos os esforços.

O Nordeste em nada contribui, repitamos e deixemos isto bem claro, o Nordeste hoje em nada absolutamente em nada contribui para os três maiores problemas deste país, que são a inflação, o desequilíbrio de pagamentos e petróleo, porque a nossa economia ainda é tão frágil e pequenina que na verdade nada representa para a economia do país. Porque, quanto ao petróleo o Nordeste produz 90 por cento do consumo total e nós consumimos apenas 12 por cento. E não é em virtude da balança de pagamentos porque sabemos que a balança de pagamentos do Nordeste é superavitária. Nós exportamos muito mais para o exterior do que dele importamos. Daí porque esses três graves problemas que hoje afetam o país para nada o Nordeste contribui.

Acrescentemos, para tanto, neste programa, o tratamento diferenciado por qual tanto nós debatemos, tanto lutamos e ao qual fez referência o ilustre presidente do partido, deputado Wilson Braga, tratamento diferenciado a que tem direito a nossa região. Que o sucesso dessa convenção, marcada sobretudo pelo espírito de coesão partidária, seja um prenúncio venturoso das nossas futuras vitórias. Muito obrigado".

conquistas sociais que todos nós defendemos.

Não pode haver um partido forte com um governo desgastado, porque ambos devem interpretar os pensamentos e as ações do povo. E é que aceitamos esta incumbência. Sabemos que o governo a quem damos o nosso apoio, a quem o partido da sustentação política está desenvolvendo, na Paraíba, uma ação que se tem firmado no conceito de todos, pelo trabalho, equilíbrio e desejo de que esta terra atinja seu pleno desenvolvimento.

As tribunas das casas legislativas são os pulmões vivos desta nação, por onde passam as aspirações e as reivindicações mais imediatas do povo brasileiro. E o trabalho dos parlamentares tem de estar em consonância com as ações do governo, porque como representante do povo são eles os legítimos continuadores da ação do partido.

Os representantes do partido na Assembléia Legislativa e no Congresso Nacional têm mostrado caminhos, apontado problemas, analisado e criticado ações, com independência e consciência de suas responsabilidades para com o povo.

Sempre estivemos atentos à defesa das liberdades públicas, ao estabelecimento das garantias individuais, à ação do Presidente Figueiredo, dentro deste clima de abertura política, mas também as reivindicações mais urgentes da coletividade.

Paraibanos, convencionais, valorosos companheiros do PDS vamos marchar unidos para as grandes vitórias que nos esperam em 1982, quando todos juntos faremos a maioria no Congresso Nacional, na Assembléia, e conquistaremos nas praças públicas a vitória dos pleitos majoritários com a representação que o partido indicará e que o povo haverá de brevemente consagrar nas urnas.

Asseguro que não nos faltará coragem e decisão para lutar pela valorização da classe política, pela soberania da justiça e da democracia e continuar a defender com redobrado empenho os interesses legítimos da Paraíba e do Nordeste".

# CARLOS CHAGAS

## Ministros querem mudanças

Brasília - Senão de grandes (ou grandíssimas) alterações de rota, ao menos às vésperas de uma quinada sensível no rumo do navio poderemos estar. Mais do que no oceano, parece no ar um cheiro de mudanças.

Subsidiar produtos básicos da alimentação popular e, ao mesmo tempo, não permitir que a nova política econômica faça elevar em demasia as prestações de casa própria - este o objetivo revelado no fim-de-semana, em que se lançam alguns ministros buscando convencer o Presidente João Figueiredo da importância de maiores realizações no campo social. Para eles, haveria que aproveitar o final do ano e o começo do próximo para o equacionamento da estratégia, obviamente de acordo com a prioridade ainda maior para o governo, do combate à inflação, mas com certas contrapartidas capazes de minorar a difícil situação das grandes populações, nas cidades e no interior.

Alimentação e moradia, e quem sabe, se for possível, alguma investida concreta nos transportes de massa, conforme grande parte do ministério, exprimem não apenas uma solução para o governo disputar as eleições de 1982, mas, em especial, fórmula para evitar o pior, ou seja, uma situação explosiva e em condições de gerar grave conflito social, em curto prazo.

Como já se revelou, a preocupação com o fator social ganha dimensões de vulto, no ministério e na própria Presidência da República, estabelecendo-se a opinião de que o combate à inflação é imprescindível, deve continuar e até exigir maiores sacrifícios da sociedade, mas, em paralelo, não poderá exprimir a bandeira exclusiva do Presidente João Figueiredo. Afinal, trata-se de batalha árdua e demorada, que só se completará bem depois do final de seu governo, ocorre dizer, mesmo se tivermos sorte, constituirá trunfo para o futuro, fruto a ser colhido em sete, oito ou mais anos. Assim, convivendo não com a inflação, como tática, mas com o seu combate, precisaria o Governo abrir perspectivas imediatas de aceleração em realizações no campo social.

Ministros da área política social, e até algum da área econômica, empenham-se nessa espécie de empreitada do convencimento, aproveitando todas as oportunidades para transmitir ao Presidente reclamos e anseios que presumem gerais. Pelas informações dos últimos dias, S. Exa. parece receptivo, bastando, na comprovação, atentar para o seu pronunciamento, quinta-feira passada, na abertura do II Congresso das Associações Comerciais do Brasil. Falando a empresários, depois de enfatizar que os problemas sociais não são e nem podem ser encargos somente do governo, completou que a paz social é indispensável à boa marcha dos negócios, indispensável no plano individual dos empresários e da prosperidade de suas empresas. "Não haverá desenvolvimento econômico digno se não estiver fundado na justiça, e não haverá Brasil realmente próspero enquanto conviverem lado a lado a riqueza e a miséria, o desperdício e a escassez, a abundância e a fome". Reconhecendo as dificuldades da hora presente, afirmou ainda que a democracia que jurou implantar entre nós é a encarnação de nossas responsabilidades sociais.

De graça, essas coisas não acontecem, ou seja, cada palavra terá sido medida, pensada e, afinal, redigida e pronunciada, obviamente que buscando um objetivo. Para muitos, o discurso de quinta-feira equivale a um divisor de águas, se quiserem, mais cautelosamente, à chegada das tropas nas margens do rubicão, onde não se vai para pescar. Estaríamos, assim, na iminência de sensíveis alterações na política oficial.

Por enquanto, é com cautela que certos ministros admitem discorrer sobre o tema, ainda que com ele evoluam, nos conciliábulos fechados e nas conversas reservadas com o General Figueiredo. Procuram armar uma espécie de engrenagem que não é contra ninguém, muito menos visaria atingir conceitos e determinações do ministro Delfim Netto, do Planejamento. Mas... Mas, não restam dúvidas, assiste-se neste final de 1981, o mesmo fenômeno que marcou o meio de 1979. Naquela época, dividia-se o ministério entre "Realistas" e "Desenvolvimentistas", os primeiros agrupados ao redor de Mário Henrique Simonsen e de sua política férrea de combate à inflação, os outros entendendo que o governo não se poderia descuidar do crescimento e de iniciativas tanto econômicas quanto sociais, sob a égide do otimismo. Por ironia, o chefe dos "Desenvolvimentistas", depois de conseguir alijar do caminho a grande expressão dos "Realistas", ocupou o seu lugar e atravessou significativa metamorfose. Delfim Netto transformou-se, aos poucos, num "Realista" de fato, e não demorou muito tempo para que seus antigos aliados mais uma vez se reagrupassem. Concentram-se no social, até deitando ao mar a carga do desenvolvimento econômico expresso através de grandes obras e empreitadas. Pretendem o mínimo, e muito menos para marcarem desempenhos individuais do que em função do que entendem ser o mais grave perigo de quantos já passou o processo revolucionário: a dissociação cada vez maior entre o país real e o país formal, com as grandes massas envolvidas em dificuldades crescentes, poderá muito bem gerar conflitos ou situações insustentáveis. Isso para não falar das eleições de 1982, que, para eles, não poderão ser vencidas com a bandeira do combate à inflação, mesmo se em dois anos ela puder ser agitada com sucesso parcial. "As eleições se ganham com feijão" - trata-se de uma frase muito ouvida nas últimas semanas, e em mais de um gabinete ministerial.

Inexiste, agora, uma campanha determinada ou objetivando a defenestração de ministros, sequer Delfim Netto, pois sabem todos que, se está ruim com ele, muito pior ficará, sem ele. Seu afastamento equivaleria à desmoralização do governo e ao reconhecimento de dois anos perdidos. O espaço pretendido por esse novo (velho) grupo, que se não fossem confusões ideológicas, poderia ser rotulado como "socialista", não implica em deslocar o ministro-chefe da Sepplan, mas, ao contrário, conquistá-lo para sua pregação anterior.

No que respeita à idéia de subsidiar produtos básicos de alimentação, não mais do que quatro ou cinco, alternados pelas diversas regiões, é claro que ela poderá gerar amos e contestações violentas, por parte dos tecnoburocratas, mas surge como única, para os novéis "socialistas", em condições de evitar o pior, ou seja, o desenvolvimento da fome, da miséria e do desespero. Feijão, arroz, milho, leite, farinha - a pauta está em aberto, para ser estabelecida segundo os costumes e hábitos de cada parcela regional.

Quanto à moradia, gerou as maiores apreensões da hipótese de, como a anunciada liberação dos índices e das taxas de correção monetária, verificar-se a contrapartida da elevação desmedida das prestações. Em outras palavras, quando se necessita de maiores investimentos na construção de casas populares, como justificar que o governo imponha aos atuais mutuários prestações que não poderão saldar? Algo teria de ser buscado, e rápido, por isso se admitindo para já as chamadas soluções sociais.

## Braga:

# Militância partidária fortalece o regime

Melhor contribuição não podemos prestar à consolidação do regime democrático em nosso país do que a estruturação dos partidos políticos razão do próprio exercício da democracia. A militância partidária, a prática dos atos políticos e eleitorais, fortalecem e consolidam o regime, levando-o a representar os reais interesses da coletividade.

Com partidos fortes, atuantes, representativos, daremos à plenitude democrática, a estabilidade do regime e das instituições políticas. Mas o que queremos e de que precisamos é de partidos que se estruturam nas bases, para que representem realmente o eleitorado, as tendências mais vivas da opinião pública.

Ao aceitarmos a honrosa incumbência de presidir o Partido Democrático Social, confiada pelos senhores convencionais, pelos membros do diretório regional pelas representações da Assembléia Legislativa e do Congresso Nacional e pelo Governador Tarcísio de Miranda Burity, o fizemos consciente de princípio, constituiu o sustentáculo das liberdades individuais e políticas.

Queremos contribuir para formação de um partido que se organize e se sustente nas bases populares, que se estruturam no seio do próprio povo. Não queremos um partido simplesmente teórico, que existe apenas nos períodos eleitorais; mas um partido de existência e representatividade permanente, instrumento legal dos seus filiados do povo que nele confia a defesa dos interesses maiores do país.

Desejamos prestigiar a ação do líder partidário. Ao invés de nos abstrair em discussões teóricas, vamos valorizar a sua luta do trabalho do vereador, do prefeito, do deputado estadual, do deputado federal, do senador, de todos quantos, e com ou sem mandatos lutem pela unidade e fortalecimento de nossa nascente agremiação partidária.

Um partido assim estruturado será o conduto natural das aspirações do povo aos

centros das decisões do governo, o interlocutor dos seus seguidores e o defensor dos interesses da coletividade, não se perdendo em abstrações teóricas e sem objetividade. Este será o partido digno da confiança do povo; com ações definidas e programas objetivos.

Construamos um partido assim, um partido do que pregue o que promova os estudos e as transformações sociais de que estamos a necessitar, para oferecer ao povo brasileiro melhores condições de vida, através da solução dos seus graves problemas. Precisamos lutar por uma melhor distribuição da renda, para que todos participem do processo de desenvolvimento e alcance o clima de estabilidade, política e social.

Façamos um partido que lute pela democratização de ensino, para que o acesso às escolas deixe de ser o privilégio de poucos para ser a conquista de todos; que lute pela ampliação do nosso sistema previdenciário, de forma que se abra um leque, onde todas as camadas da sociedade sejam abrangidas, especialmente aquela de baixa renda. Todos nós sabemos e especialmente o nosso partido que é chegada a hora de voltar as vistas e as ações para o apoio à agricultura, como de forma de fixar o homem à terra e promover a justiça social; que é urgente exigir um sistema de financiamento justo que possibilite o aumento da produção e da produtividade procurem evitar o êxodo rural. E maior justiça não se fará ao trabalhador do campo que lhe conceder terra para trabalhar.

Queremos que esta bandeira de defesa das conquistas sociais, de defesa da região nordestina não fique somente na plataforma das campanhas políticas, mas que se estenda efetivamente na ação do nosso trabalho permanente, como homens políticos, como parlamentares, como homem de partidos e como governo.

Por isso, queremos um partido que tenha a coragem de defender o Nordeste, contribuindo para corrigir suas distorções, eliminar as desigualdades, e que seja bastante forte

## DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes  
Propagandas Fixas e Volantes  
Estação Rodoviária - Conceição - Pb

### PB-TUR HOTÉIS S/A C.G.C. nº 09.291.030/0001-79 ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO

Em virtude de ter sido publicado fora de tempo documentos da administração referentes ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1979, conforme o Art. 133, da Lei 6.404/76, ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em 2ª Convocação em Assembléia Geral Ordinária e Assembléia Geral Extraordinária a serem realizadas cumulativamente e instrumentadas em ata única, na forma do § único, do Art. 131, da Lei de Sociedade por Ações, no dia 17 de novembro de 1980, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sito à Av. Getúlio Vargas, 301, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrações financeiras e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1979;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes;

c) Ratificação dos atos praticados pelos administradores da Empresa, visando ao bom desempenho dos negócios, sociais, evitando-se, assim, solução de continuidade;

d) outros assuntos correlatos;

e) Alterar o Estatuto Social a fim de satisfazer exigências da EMBRATUR, consoante o disposto na Deliberação 1.770, de 27 de maio de 1980;

f) Outros assuntos conexos e correlatos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 06 de novembro de 1980  
(Luiz Augusto da Franca Crispim)  
DIRETOR PRESIDENTE

## Cresce venda de veículos a gasolina

A descrença no Proálcool por parte dos usuários de automóveis está contribuindo para o aumento das vendas de veículos movidos a gasolina. A declaração é de João Américo Pinto, diretor-presidente da Jota Pinto Ltda, revendedor exclusivo da Ford.

O comerciante informou também que "realmente os veículos movidos a álcool estavam sendo mais procurados". Ele acredita que o aumento das vendas dos carros movidos a gasolina está relacionado com declarações do Ministro do Planejamento, segundo as quais estaria preocupado com demarcações de áreas reservadas só para o cultivo de cana de açúcar.

As vendas dos veículos a gasolina aumentaram muito, conforme informou o diretor-presidente da Jota Pinto, principalmente as de carros usados, "já que seus preços no mercado sempre são muito inferiores aos de um automóvel novo". Segundo João Américo Pinto, "quem tem quatrocentos mil cruzeiros não compra um carro novo: prefere comprar um usado por duzentos mil, e aplicar o restante na poupança".

Indagado sobre a situação do crédito para veículos, o diretor-presidente da Jota Pinto disse que muitas financeiras não estão funcionando, "mas os usuários estão sempre adquirindo carros usados no mercado".

Os veículos usados são geralmente adquiridos em doze meses. Os novos, em doze (a gasolina) e vinte e quatro meses (a álcool).

## Prefeitura já estuda o novo valor do IPTU

De 50 por cento sobre o valor real do imóvel que será cobrado o Imposto Territorial Urbano do Município para o ano de 1981, informou ontem o secretário Valdeci Barbosa Sobrinho acrescentando que os estudos vão ser submetidos ao prefeito Damásio Franca ainda esta semana para sua aprovação ou rejeição.

Segundo Valdeci Barbosa, os estudos para definir quais os novos índices do Imposto Territorial Urbano vinham sendo desenvolvidos há mais de dois meses entre a Secretaria de Planejamento e a Secretaria das Finanças.

Ele explicou que esta foi a melhor forma encontrada entre as duas Secretarias para a cobrança do IPTU do próximo ano em vista o crescente número de pequenos proprietários de imóveis no Município. Disse que o valor venal (a Prefeitura é quem determina este valor) será cobrado 50 por cento do valor real do imóvel, seja rural ou urbano.

## Decoração para Natal discutida pelos lojistas

Com a finalidade de discutir uma decoração natalina para João Pessoa, nas lojas comerciais, os dirigentes do Clube de Lojistas e Lojistas local, deverão se reunir, ainda esta semana, com o prefeito Damásio Franca.

Segundo informou ontem o presidente do CDL, Lindemberg Vieira, esses contatos visam procurar o apoio das autoridades estaduais e municipais, para tomar providências, a fim de evitar que a cidade não conte com uma decoração própria para a época neste final de ano, o que vem ocorrendo desde os anos anteriores.

Disse Lindemberg que contato neste sentido já foi feito com o governador Tarcísio Burty, quando o CDL solicitou do chefe do Executivo estadual a sua colaboração, através do envio de um plano, para ser adotado pelo comércio local, de decoração natalina.

O encontro com o governador foi feito há cerca de 20 dias. O seu pronunciamento a respeito do assunto deverá ser feito até o final do mês, pois, segundo o presidente do CDL, os trabalhos de decoração têm que ser iniciados logo nos primeiros dias de dezembro.

## Receita verá o sistema de fiscalização

Amanhã, na sede da Delegacia da Receita Federal em João Pessoa, será realizada uma reunião com a participação de 17 representantes do órgão em vários municípios do Estado, no qual será esclarecido o sistema de fiscalização nas empresas.

Segundo informou ontem o delegado substituto da Receita, Zenildo Mendonça, essa reunião estava marcada para realizar-se ontem. Como o Superintendente da Receita não expediu nenhum comunicado oficial sobre o assunto, solicitando ao mesmo tempo que fosse adiado o encontro.

Nessa reunião o delegado da Receita, Guilhermo Carlos Nogueira, dará explicações de como os representantes do órgão no interior procederem para executar o programa de fiscalização dos omissos na apresentação da declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

## REPRESENTAÇÃO CONTRA AGENTE

Os advogados Edemilson Fernando de França e Elenice de França entram na Justiça com uma representação contra o agente de segurança do Manicômio Judiciário, Cícero Martins de Araújo, que no dia 20 de maio do corrente ano, por motivos fúteis, agrediu com três tiros de revólver o menor José Constantino de Lima Filho, de 15 anos, fato ocorrido na rua Barão de Mamanguape, 552, bairro da Torre. Na ocasião, o criminoso apresentou-se à Polícia com um atestado de débil-mental.



Damásio Franca foi homenageado na Cabana da Praia

## Fisco presta homenagem a Damásio e José Jerônimo

Com um almoço na "Cabana da Praia", em Cabedelo, o Fisco Municipal de João Pessoa homenageou, sábado passado, o Prefeito Damásio Franca e o Secretário de Finanças José Jerônimo Leite, pela reclassificação feita no Grupo Tributação, Arrecadação e Fiscalização, através da Lei nº 3.064, de 9 de outubro p. passado.

Falaram na ocasião o Secretário de Finanças José Jerônimo Leite, o Inspetor Fiscal Sandro de Araújo Gonçalves, o Agente Fiscal Genival Firmiano, o Presidente da Associação dos Agentes Fiscais da Prefeitura Municipal de João Pessoa, Raimundo Sérgio de Lima e o Prefeito da Capital, Damásio Barbosa da Franca.

## Damásio encaminhará no Rio pleitos do município

Para encaminhar vários pleitos de sua administração, estará viajando hoje ao Rio de Janeiro e Brasília o prefeito Damásio Franca. No Rio, o Chefe do Executivo Municipal conversará com o diretor do Banco Nacional de Habitação, Walter Cunha, para abreviar a liberação da primeira parcela dos recursos do Projeto Curamaíra.

Ainda no Rio de Janeiro, o prefeito Damásio Franca tratará, junto ao Banco do Nordeste do Brasil, do reforço de empréstimo destinado ao Distrito Mecânico, que teve suas obras reiniciadas recentemente.

O prefeito seguirá, logo depois, para Brasília, para entendimentos junto ao Ministério da Saúde, onde tratará da liberação de recursos na ordem de quatro milhões, quatrocentos e qua-

renta e oito mil cruzeiros, para a construção de oito postos de Saúde, nas localidades de Paratibe, Veneza, Graça, João Tota, Mumbaba, Marés, Agrua Fria, Jardim América. Esse projeto já está aprovado pelo Ministro da Saúde, faltando apenas a liberação dos recursos.

Ainda em Brasília, o prefeito terá uma audiência na Diretoria de Esportes do Ministério da Educação, debatendo o projeto e liberação de recursos para a construção de um Ginásio coberto de João Pessoa. Junto a EBTU, o Chefe do Executivo Municipal, que deverá regressar sexta-feira, entregará a documentação solicitada, por esse órgão, para a implantação do sistema de trolebus, que se encontra em fase de perspectiva de aprovação.



O lançamento da campanha "INPS leva Previdência aos bairros"

## Campanha do INPS leva Previdência aos bairros

Com a presença do superintendente regional do Instituto Nacional de Previdência Social da Paraíba, sr. Sindulfo Guedes Santiago, e de 35 representantes de classes, foi aberta à semana passada a campanha "INPS leva Previdência aos Bairros", em solenidade realizada no auditório da Superintendência do órgão.

Falando a respeito da campanha, o superintendente explicou que o objetivo "é levar a Previdência aos bairros a fim de que os segurados possam se identificar do que o INPS pode fazer por eles, não somente na área médica da Previdência, como também na de Reabilitação e, principalmente, na de Benefícios".

Acrescentou que a partir de

segunda-feira estará funcionando na Superintendência do órgão o Setor Especial de Informações, para atendimento permanente aos segurados e para os representantes de classes que desejarem reivindicar em favor de segurados menos esclarecidos.

O sr. Sindulfo Santiago ainda destacou a possibilidade do órgão estender a campanha a todos os bairros da Grande João Pessoa e, aos poucos, até para outras comunidades do Estado, "já que para isso dispomos de uma Kombi volante auxiliando a equipe de trabalho".

Os representantes de classes que compareceram a abertura da campanha não pouparam elogios ao superintendente do INPS.

## AGRADECIMENTO

Maria do Carmo Cândido Moura, Ana Clarissa e Eduardo Moura, esposa e filhos, pais, irmãs, sogros e cunhados, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do inesquecível Jurandy Moura, e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, no dia 12, quarta-feira, às 17:00 horas, na Igreja de Santa Júlia. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã

## COLUNA DO EMPRESÁRIO

Cecilio Batista

### Pratini defende maior diálogo

Porto Alegre - Em palestra na reunião-almoço da construção civil, na Federação das Indústrias, sobre as perspectivas da economia gaúcha na década de 80, o diretor do grupo Peixoto de Castro, sr. Marcos Pratini de Moraes, conclamou os empresários a participarem das decisões nacionais.

Eleito, domingo, para o diretório regional do PDS, o ex-ministro da Indústria e do Comércio, considera importante o diálogo entre empresários e políticos na busca das soluções dos problemas da nação.

O sr. Marcos Pratini de Moraes defendeu, na sua palestra, a reconquista da posição econômica e política do Rio Grande do Sul no quadro nacional, perdida ao longo dos últimos anos, como única forma de resolver seus problemas de estrutura econômica. Em 1973, o Rio Grande teve um crescimento de 18% no seu Produto Interno Bruto, enquanto que em 78, o crescimento foi de apenas 1,5% e em 79, apresentou uma taxa negativa de - 1,4%.

Eu sei do esforço dos gaúchos na área do carvão, mas vejo muita lentidão nesse aspecto por parte do Governo Federal. Isto porque existe um conjunto de interesses ligados a fabricação de equipamentos na área da cana e do açúcar. As prioridades dos gaúchos não são consideradas, observou o ex-ministro Pratini de Moraes.

Brasília - O projeto que altera a lei salarial não terá modificações substanciais, assegurou, ontem, o seu relator na comissão mista que o examina, deputado Nilson Gibson (PDS-PE). Ele entregará seu parecer hoje mas a comissão deverá votá-lo somente amanhã ou quinta-feira. O projeto começará a ser discutido no plenário do Congresso Nacional no dia 20. Seu prazo de tramitação esgota-se dia 29.

O sr. Nilson Gibson recusou-se a adiantar quais as modificações mínimas que o projeto deverá sofrer, porque as lideranças do PDS ainda estão negociando com o Governo. Elas tentam sensibilizá-lo para que permita modificações ou retirem do Congresso Nacional. Mas já está acertado que a maioria dos substitutivos (21) e emendas (29) apresentados ao projeto serão rejeitados.

Entre as modificações mínimas que poderão ocorrer estão a extensão dos reajustes a faixas salariais mais altas (o projeto do Governo limita-os até 20 salários-mínimos); data que a lei entrará em vigor, ou seja, deverá ser progressiva, uma vez que as categorias que têm data-base entre junho e outubro só tiveram dois reajustes pela lei atual, enquanto as demais tiveram três, e um acerto sobre cálculo de horário de trabalho dos professores contratados pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Neste último caso não se trata de aumento salarial para os professores, mas apenas um acerto para definir suas faixas de salários. Pela lei, a jornada diária deles é de seis horas, enquanto é de oito horas diárias a jornada fixada para cálculos de salário.

Está certo, também, que o parecer vai rejeitar substitutivos e emendas que propõem a extensão dos reajustes semestrais aos funcionários públicos, trimestral para os que estão nas faixas até três salários mínimos, regionalização do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), nova legislação de greve e alterações no salário-mínimo.

Hoje, o coordenador do departamento trabalhista e sindical do PDS, deputado Carlos Chiarelli (RS), vai fazer um apelo ao ministro do Planejamento, Delfim Netto, quando ele estiver depondo na comissão mista que examina o projeto do Governo.

Belo Horizonte - Ao afirmar que o número de estatais deve superar em muito aos 560 levantados pela SEST, o vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais FIEMG, sr. Aristides Mário Rache, culpou, ontem os escalões do Governo como responsáveis pela crescente estatização no país. Observou que os executivos criam subsidiárias para garantir o próprio emprego.

Chego a crer na intenção da cúpula governamental em parar o processo.

**o melhor para seu escritório**

VENTILADORES DE TETO  
ASPIRADORES DE PÓ ESTANTES DE AÇO  
CIRCULADORES DE AR BEBEDOUROS  
ESTOFADOS FICHÁRIOS  
COFRES  
ARQUIVOS ARMÁRIOS  
CADEIRAS EM PALINHA MÁQUINAS DE ESCREVER  
CALCULADORAS ELETRÔNICAS  
VENTILADORES

**TEKLA**

Rua Barão do Triunfo, 438  
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
COMISSÃO TEMPORÁRIA DE LICITAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS  
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 09/80

AVISO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO do Estado da Paraíba, através de sua Comissão Temporária de Licitação e Alienação de Bens Móveis, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar no próximo dia 25 (vinte e cinco) às 15 (quinze) horas em sua Sede, localizada no Centro Administrativo Estadual, Bloco II, 2º andar, TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de MÓVEIS E EQUIPAMENTOS p/ escritório destinados à implantação do PROJETO DE ABASTECIMENTO DE GÊNEROS de 1ª necessidade às populações de baixa renda das cidades de JOÃO PESSOA e CAMPINA GRANDE.

O Edital contendo as condições e exigências para a participação encontra-se afixado no Quadro de Avisos desta SAA. No endereço supra citado. Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência poderão ser obtidos junto a Chefe do Serviço de Licitação e Compras no horário normal de trabalho.

Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em João Pessoa, 05 de novembro de 1.980.

CLAUDIO COELHO MENDES DE ARAÚJO  
PRESIDENTE

COMPANHIA AGRO-INDUSTRIAL SANTO ANTONIO - CIAISA  
C.G.C. (M.F.) Nº 09.122.276/0001-17

Capital Autorizado ..... Cr\$ 12.000.000,00  
Capital Subscrito e Integralizado .... Cr\$ 7.030.908,00

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
Edital de Primeira Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas de dita sociedade, para comparecerem a uma reunião da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada cumulativamente, no dia 13 de dezembro de 1980, às 10 (dez) horas na sede social à Fazenda Santo Antônio, Km 15 de BR-103, município de Alhandra-PB, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - a) Aprovar as contas, demonstrações financeiras, relatório de administração e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31/12/79, de acordo com o Art. 131, da Lei de Sociedade por Ações; b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; c) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; d) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; e) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; f) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; g) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; h) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; i) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; j) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; k) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; l) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; m) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; n) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; o) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; p) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; q) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; r) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; s) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; t) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; u) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; v) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; w) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; x) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; y) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; z) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; aa) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ab) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ac) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ad) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ae) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; af) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ag) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ah) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ai) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; aj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ak) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; al) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; am) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; an) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ao) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ap) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; aq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ar) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; as) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; at) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; au) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; av) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; aw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ax) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ay) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; az) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ba) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bd) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; be) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bf) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bi) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bk) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bl) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bm) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bn) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bo) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; br) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bs) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bt) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bu) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; by) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; bz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ca) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cd) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ce) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cf) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ch) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ci) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ck) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cl) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cm) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cn) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; co) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cr) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cs) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ct) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cu) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cy) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; cz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; da) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; db) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dd) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; de) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; df) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; di) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dk) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dl) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dm) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dn) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; do) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dr) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ds) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dt) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; du) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dy) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; dz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ea) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; eb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ec) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ed) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ee) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ef) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; eg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; eh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ei) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ej) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ek) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; el) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; em) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; en) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; eo) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ep) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; eq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; er) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; es) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; et) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; eu) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ev) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ew) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ex) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ey) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ez) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fa) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fd) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fe) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ff) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fi) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fk) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fl) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fm) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fn) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fo) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fr) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fs) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ft) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fu) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fy) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; fz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ga) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gd) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ge) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gf) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gi) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gk) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gl) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gm) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gn) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; go) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gr) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gs) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gt) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gu) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gy) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; gz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ha) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hd) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; he) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hf) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hi) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hk) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hl) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hm) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hn) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ho) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hr) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hs) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ht) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hu) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hy) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; hz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ia) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ib) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ic) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; id) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ie) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; if) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ig) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ih) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ii) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ij) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ik) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; il) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; im) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; in) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; io) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ip) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; iq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ir) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; is) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; it) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; iu) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; iv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; iw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ix) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; iy) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; iz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ja) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jd) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; je) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jf) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ji) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jk) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jl) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jm) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jn) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jo) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jr) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; js) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jt) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ju) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jy) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; jz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ka) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kd) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ke) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kf) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ki) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kl) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; km) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kn) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ko) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kr) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ks) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kt) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ku) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ky) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; kz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; la) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ld) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; le) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lf) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; li) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lk) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ll) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lm) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ln) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lo) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lr) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ls) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lt) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lu) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ly) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; lz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ma) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; md) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; me) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mf) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mg) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mh) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mi) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mj) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mk) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ml) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mm) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mn) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mo) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mp) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mq) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mr) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ms) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mt) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mu) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mv) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mw) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mx) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; my) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; mz) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; na) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; nb) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; nc) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; nd) Eleger os membros do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes; ne) Eleger os membros do Conselho

## CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira  
Ipê  
Massafanduba  
Colas e Vernizes

Aglomerados e  
Compensados de todos os tipos  
Tudo para pronta entrega  
a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272  
Fone - 448 - Guarabira  
Um Empreendimento  
Jomar Porpino



Damásio Franca cumprimenta Barroso Filho, após empossá-lo

## Líderes comerciais realizam encontro no Rio de Janeiro

A empresa e o seu contexto econômico, a empresa e a sua representatividade e a empresa e a economia, constituíram os temas principais, objeto de amplos debates durante o II Congresso Nacional das Associações Comerciais do Brasil, realizado no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro, nos dias 6, 7 e 8 de novembro último, com a participação de líderes do comércio, representando os Estados e as principais cidades do País.

A representação paraibana foi confiada aos empresários João Batista Tavares de Melo, presidente em exercício da Associação Comercial da Paraíba, e do vice-presidente, Antônio Dutra Sobrinho, e Antônio Cassimiro, presidente da Associação Comercial de Souza, vistos na foto com o sr. Roberto Pires, também da mesma cidade sertaneja. Os representantes paraibanos discutiram nas reuniões das comissões técnicas e preparatórias o problema criado para o comércio da região, diante do crescente esvaziamento da Sudene, pedindo na oportunidade, um posicionamento da classe face ao que consideravam de "angustiosa questão".

A impressão dominante, depois do Encontro, e que foi relatada pelos paraibanos que dele participaram, foi a de um

conclave que, pela primeira vez, em razão das questões objetivas levantadas e discutidas, alcançou plenamente os seus objetivos, além de caracterizar a união da classe comercial de todo o país diante dos graves problemas que afligem não apenas esse setor de atividade da economia nacional, mas o Brasil como um todo, nos vários aspectos, notadamente o financeiro e social.

O sr. Antônio Dutra Sobrinho e João Batista Tavares, este já indicado para disputar, no próximo mês, a presidência da Federação Comercial do Estado da Paraíba, manifestaram-se confiantes no êxito das proposições aprovadas durante o Congresso e encaminhadas às autoridades brasileiras em forma de sugestões. Para os dois empresários paraibanos e os dirigentes da entidade souzense, que os acompanharam, o Governo começa a conscientizar-se de que é preciso ouvir os órgãos representativos de todas as classes, principalmente as que atual no setor econômico, antes de tomar decisões que à revelia desses organismos só têm dado resultados negativos, pela ausência de elementos práticos para a efetivação das medidas tomadas no campo financeiro.

## Damásio Franca dá posse a Barroso na Comunicação Social

Em solenidade das mais concorridas o Prefeito Damásio Franca deu posse às 10 horas de ontem ao jornalista Antônio Barroso Pontes Filho, no cargo de Secretário de Comunicação Social do Município, oportunidade em que além do edil pessoense falaram os srs. Antônio Leite de Figueiredo, Presidente da União dos Servidores Municipais, Antônio Batista da Silva Neto, Procurador Geral do Município e o novo titular da Comunicação Social Barroso Filho.

O Presidente da União dos Servidores Municipais disse que esta era a segunda vez que o Prefeito Damásio Franca premiava a classe dos servidores municipais convocando dois funcionários para o exercício de cargos de secretários. O primeiro foi João Franca Filho convocado para a Secretaria de Serviços Urbanos e o segundo foi o jornalista Barroso Filho, para a Secretaria de Comunicação Social, finalizou.

O Procurador Antônio Batista da Silva Neto, falando em nome dos Secretários Muni-

ciais afirmou que os auxiliares do Prefeito Damásio Franca sentiam-se honrados e felizes em receber em seu meio o jornalista Barroso Filho, que há muito já vem com sua inteligência e seu tirocinio dando sua parcela de colaboração a administração do Prefeito Damásio Franca.

O Prefeito Damásio Franca disse que ao convocar o jornalista Barroso Filho, estava mais uma vez premiando aqueles que realmente têm sabido compreender os objetivos da sua administração e, têm sabido dar sua colaboração espontânea aos programas que estamos procurando desenvolver em favor da comunidade paraibana.

O Jornalista Barroso Filho está nesse momento recebendo não só minha confiança e apoio da administração, mas sobretudo a confiança de que saberá transmitir ao povo através dos órgãos de imprensa, a nossa preocupação pelos seus problemas e a nossa vontade de resolvê-los, disse o Prefeito Damásio Franca.

## DISCURSO DE BARROSO FILHO

Meus Amigos, colegas jornalistas, e funcionários que me honram com as suas presenças: o mérito não é meu, é nosso, já que funcionário também o sou, especialmente agora que fui convocado para uma missão de maior responsabilidade, não só para a posse protocolar, mas para dar início efetivamente aos trabalhos do nosso setor.

Anima-me, neste momento, o aval que recebo do povo de João Pessoa, aceitando e acolhendo a escolha do prefeito Damásio Franca, através dos legítimos representantes da Câmara Municipal, pertencentes a todos os partidos que compõem a casa de Napoleão Laureano.

É com profundo sentimento de gratidão ao prefeito Damásio Franca a confiança em mim depositada, durante todos os mandatos por ele exercidos, confiança que neste momento se torna mais efetiva, com a minha investidura à frente dos assuntos da Comunicação Social do Município. Espero alcançar os reais objetivos do plano de ação do Governo Damásio Franca, reservados a esse importante setor.

A gratidão a que há pouco me referi se transformará numa dedicação ao trabalho de aproximação, cada vez maior, entre as redações e o gabinete do prefeito, já que é esta a intenção de todos nós.

Nesta linha de idéias, incluo também os planos de aprimoramento e eficácia para a conservação dos objetivos primordiais de nossa comunicação, que têm como pressuposto a divulgação da obra administrativa empreendida em nossa capital.

Quero dizer aos meus amigos da imprensa que o meu maior desejo é continuar sendo útil ao povo, pois, mesmo sendo um redator licenciado, desde sexta-feira, do meu jornal, em função mesmo do presente convite, não vou perder o contato com os meus companheiros. E só estarei satisfeito na função em que hoje me emposso se o espaço físico do meu gabinete estiver sempre ocupado pelos meus colegas do "batente". Criticando, elogiando ou simplesmente notificando, conseguiremos manter o povo informado sobre como o prefeito da Capital está empregando o dinheiro que o pessoense paga de impostos.

Sinto-me envidado em servir ao conjunto do Governo da Paraíba, que tem à frente o autêntico apoio ao modesto jornalista. Asseguro a todos os presentes que não estou só. Estou aqui com toda minha família, para, juntos e de maneira irreversível, agradecer a esta prova de estima e consideração.

Nessa gratidão, evoco palavras de meu pai, jornalista, advogado e escritor, Barroso Pontes, que destaca a gratidão, como o maior de todos os atributos do homem. Quero agradecer a todos os que compareceram à minha posse. Aqui se empossou um homem mais preocupado com os meios e menos entusiasmado com os fins, quando são os cargos calcados de maneira comprometida. Para mim, é importante alcançar os fins, mas pelos meios mais corretos possíveis. Pelos meios dignos da confiança em minha pessoa depositada.

Desejo encerrar esta modesta introdução ao meu trabalho lembrando, de público, a dívida de gratidão, que, como aluno do jornalismo, tenho para com os jornalistas, que foram meus professores, entre os quais eu citaria o editor geral de O Norte, Evandro Nóbrega, Gonzaga Rodrigues, Nathanael Alves, Teófilo Leal, o diretor Executivo dos Diários Associados, Marconi Góes, José Barbosa de Sousa Lima, além dos falecidos Eurpedes Gadelha e Leônidas dos Santos, o nosso bom Léo, tragicamente desaparecido. Trata-se de um preito de gratidão, a que não quero fugir, mesmo com o risco de esquecer outros. Desejo colaborar, por extensão ao trabalho que pretendo realizar para o prefeito Damásio Franca, com todos os seus secretários, sem distinções ou preferências. Muito obrigado a todos.

## Autoridades presentes ao ato

Além de Secretários, diretores, assessores e funcionários municipais e grande número de jornalistas compareceram a posse de Barroso Filho as seguintes autoridades: Secretário Adailton Coelho Costa, da Pasta do Trabalho, Deputados Fernando Milanez, Sócrates Pedro, Edme Tavares, Manoel Gaudêncio, Eilzo Matos e Afrânio Bezerra.

Presentes ainda os vereadores Heraldo do Egypto, Presidente da Câmara Municipal, Pedro Alves de Souza, José de Anchieta, Sebastião Calisto,

Madalena Alves, Manoel Virgínio e Mário da Gama e Melo.

O Presidente da LBA médico Gilvan Navarro, representando o Governador Tarcísio Burty, professor Francisco Alves, representante do Tribunal de Contas, Arlindo Delgado e Raimundo Nonato, representando a Secretaria Giselda Navarro, Procurador Geral de Justiça Luiz Bronzeado, Procurador do Estado Antonio Fernandes Filho, jornalista Ceclio Batista, Presidente do Sindicato dos Jornalistas além de outras autoridades marcaram presença no ato conjuntamente com os familiares do recém empossado.

## abertura

### CARICATURAS

As caricaturas do presidente João Figueiredo, do ministro Delfim Neto e um outro político não identificado foram encaminhadas, hoje, ao DEOPS paulista, pelo delegado Paulo Lopes dos Santos, de São Bernardo do Campo, juntamente com algumas bolas de meia. O material estava sendo utilizado na festa de arrecadação de fundos do Partido dos Trabalhadores (PT), realizado no último fim de semana, em São Bernardo do Campo. As três caricaturas, montadas num painel da barraca do núcleo do PT do município de Diadema, tinham as bocas abertas para onde eram atiradas as bolas de meia. A brincadeira transcorreu sem problemas até que chegou a polícia apreendeu o material e interditou a barraca.

### REGULAMENTADO

Com parecer favorável do senador Franco Montoro, a Comissão de Educação e Cultura do Senado aprovou projeto de ex-deputado Francisco Amaral, que regulamenta o exercício da profissão de Sociólogo. Pela proposição, o exercício, no país, da profissão de Sociólogo, o interessado deve observar - entre outras - as seguintes exigências: ser bacharel em Sociologia, Sociologia e Política, ou Ciências Sociais, diplomado por estabelecimentos de Ensino Superior, oficiais ou reconhecidos, ou ser diplomado em curso similar no exterior, após revalidação do diploma, de acordo com a legislação em vigor.

### CONCUBINA

A mulher que viver sob dependência econômica de servidor civil, militar ou autárquico, solteiro, separado judicialmente, divorciado ou viúvo, por mais de cinco anos, terá o direito à pensão deste, se aprovado o projeto, nesse sentido, apresentado pelo senador Nelson Carneiro. Pela legislação atual, a mulher companheira possui tal direito, desde que comprovado impedimento legal para o casamento, determinação que a proposição de Nelson Carneiro pretende anular.

### LAMENTOU

O deputado Nilo Feitosa lamentou ontem que menos de 1/3 dos deputados estivesse presente no Fórum dos Debates, "no que prova não haver unidade política neste Nordeste. Quando temos a oportunidade de debater com o Superintendente da SUDENE na nossa própria Casa, os deputados desaparecem. É lamentável".

### APLAUSOS

A Câmara Municipal de João Pessoa, aprovou em sessão plenária, votos de aplausos pela realização do Fórum de Debates na Assembleia Legislativa, que vem sendo presidido pelo deputado Edme Tavares.

### DEBATEDORES

Na exposição feita ontem, na Assembleia Legislativa, pelo sr. Walfrido Salmitto, superintendente da SUDENE, os srs. Abdias Sá, presidente da CIEP, e Geraldo Medeiros, secretário do Planejamento, atuaram como debatedores, quando ambos entenderam que no Nordeste falta ação política, e a SUDENE não é responsável pela miséria da Região.

### CARROS-PIPAS

A Secretaria dos Transportes e Obras, através da CODECIPA, vem executando o programa de abastecimento em carros-pipas, num total de 88 veículos, distribuídos em oito Regiões do Estado, contando para isso com recursos da SUDENE. O dispêndio atual mensal está em torno de Cr\$ 4 milhões 645 mil. Os 88 carros estão assim distribuídos: Região dos Cariris - 23; Curimatá - 23; Agreste da Borborema - 18; Depressão do Alto Piranhas - 10; Serra do Teixeira - 07; Piemonte da Borborema - 04; Brejo Paraibano - 02 e Sertão do Catolé do Rocha - 01.

## EXPRESSO GUARABIRENSE

### QUADRO DE HORÁRIOS

GUARABIRA A JOÃO PESSOA  
A PARTIR DAS 4:30 até às 18:00  
- ônibus de meia em meia hora  
EXPRESSO - 7:30 e 13:30 horas  
JOÃO PESSOA A GUARABIRA  
A PARTIR DAS 4:30 até 19:00 horas  
- ônibus de meia em meia hora  
EXPRESSO - 11:00 - 16:00 e 17:30 horas  
SOLANEA A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA  
IDA - 6:30 - 11:30 e 15:00 horas  
VOLTA - 6:30 - 10:30 e 18:30 horas  
CACIMBA DE DENTRO A JOÃO PESSOA (VIA SOLANEA)  
IDA - 4:30 - 9:30 e 12:00 horas  
VOLTA - 6:00 - 13:30 e 16:30 horas  
DONA INÉS A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA  
IDA - 3:30 - 9:30 e 15:30 horas  
VOLTA - 4:30 - 9:30 - 14:30 horas  
BANANEIRAS A JOÃO PESSOA (VIA SERRARIA)  
IDA - 4:30 horas - VOLTA - 14:00 horas  
GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ALAGOINHA)  
IDA - 4:30 horas - VOLTA - 12:30 horas  
PICUI A JOÃO PESSOA (VIA GUARABIRA)  
IDA 4:00 horas - VOLTA - 14:30 horas  
SAPÉ A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA  
IDA - 5:30 e 11:30 horas - VOLTA - 7:30 horas  
MARIÁ JOÃO PESSOA E VICE-VERSA  
IDA - 6:00 e 12:00 horas - VOLTA - 10:00 horas  
GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ARAÇAGI)  
IDA - 4:30 - 11:00 e 16:00 horas  
VOLTA - 5:30 - 10:30 - 15:00 horas

## CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

### DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA  
EX ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA CLÍNICA CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM  
PROF. ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA  
EX RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFBA  
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA  
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no  
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

### ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

#### ADVOCACIA

#### CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103

Fone 221. 1089

### Quem faz o melhor, está sempre na frente

#### mesmo tendo chegado depois

NOVEMBRO DE 1980  
1º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO CULTURA DE GUARABIRA LTDA.  
ONDA MÉDIA - ZYI 6.9 - 790 KHZ.  
1 KW.  
INVESTIR EM GUARABIRA, É SUCESSO GARANTIDO.

#### ANUNCIE NA RÁDIO CULTURA.



## PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO  
1º OFÍCIO DE PROTESTO  
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. AS-  
SOC. COMERCIAL  
FONE: 222.1017

### EDITAL

Responsável: A Dias e Cia Ltda.  
Título: Cr\$ 14.328,00  
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: A dias e Cia Ltda.  
Título: Cr\$ 21.077,34  
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: Alfa Repres. Ltda.  
Título: Cr\$ 5.430,00  
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Carlos A. G. de Oliveira  
Título: Cr\$ 3.500,00  
Protestante: Bep. Caxias S/A.

Responsável: Criativa Confec. e Miudezas  
Título: Cr\$ 32.070,00  
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: David Diniz Sales  
Título: Cr\$ 6.130,25  
Protestante: B N B S/A.

Responsável: José Gonçalves Filho  
Título: Cr\$ 16.168,00  
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: José Anselmo Bezerra Nóbrega  
Título: Cr\$ 3.100,00  
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: José Paulino Santos  
Título: Cr\$ 10.000,00  
Protestante: B N B S/A.

Responsável: João Francisco da Silva  
Título: Cr\$ 5.160,00  
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: José Leandro Sobrinho  
Título: Cr\$ 5.000,00  
Protestante: Credireal S/A.

Responsável: Maria das Neves Castro  
Título: Cr\$ 2.466,48  
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Norlaço Nord. Laminação de Aço  
Título: Cr\$ 4.500,00  
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Sônia Maria Paulino Andrade  
Título: Cr\$ 5.110,00  
Protestante: B N B S/A.

Responsável: Sérgio Bastos da Silva  
Título: Cr\$ 4.128,00  
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Wilma Aires Couto  
Título: Cr\$ 2.870,00  
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Washington Leite da Cruz  
Título: Cr\$ 1.806,00  
Protestante: Fininvest S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 10 de Novembro de 1980  
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito  
1º Oficial do Protesto

INTERIOR

## NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

### Condigna recepção

A magnífica recepção que o distinto casal General Roberto França (Lydia Geisel) ofereceu na última sexta-feira, em sua residência da avenida Epitácio Pessoa, em comemoração ao transcurso da data natalícia do destacamento do Comandante do 1º Grupamento de Engenharia, transformou-se em festa de alta significação social e de íntima confraternização entre civis e militares da Guarnição.

Anfitriões de primeira linha; de fino trato no receber, corteses e amáveis, o General França e D. Lydia transformaram a recepção anunciada, num encontro de amigos, de irmãos, onde não houve destaques especiais, porque todos foram iguais no receber e no retribuir, num clima de fraternidade de rara excepcionalidade, onde não faltou a alegria das animadas danças abrilhantadas pelo Conjunto de Sampaio - elogiadíssimo por todos, e o perfeito serviço de buffet de Manoel Gomes, onde os salgadinhos e o gostoso jantar, tiveram o sabor dos bons manjares.

As presenças, muitas, dos convidados, conseguimos anotar os seguintes casais:

Tenente-Coronel Jorge (Ruthilá) Falcão, - que vieram de Brasília especialmente para o evento -; Major José Wilson Rodrigues, da 7ª Brigada-Recife/PE; Prefeito Damásio França, Coronel Benedito Júnior, Chefe do Gabinete Militar do Governador, Coronel Navarro, Superintendente do Porto de Cabedelo, Prefeito Marcus Odilon, de Santa Rita, Vereadores Gama e Melo, Marsicano, Leovegildo, José de Anchieta, Francisco Saldanha, Maria Madalena, e Eraldo do Egito, presidente da Câmara, Cônsul Severino Guedes, Ch. Gab. Civil do Governador.

Desembargador Arthur Virgínio de Moura, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Malaquias Timoteo, Pres. do Banco do Estado da Paraíba, Célio Di Pace, José Patrocínio de Oliveira Lima, Cônego Eurivaldo Tavares, Capelão Militar, Ind. Marcus Crispim, médicos Lavoisier Feitosa e Augusto de Almeida, Bel. Rui de Assis, professor José Otávio de Arruda Melo, Dr. Roberto Mesquita, Procurador Orlando Jansen, Eudoro Chaves, José Carneiro, Antero Aranha, Marcos Massa.

Reitor Berilo Borba, Pró-Reitor Edvaldo Teixeira de Carvalho, Procurador Antonio Carvalho, Dr. Otacilio da Silveira, da ADESG, Deputado Afrânio Bezerra, Francisco de Assis da Silva, - representando os funcionários civis do QG do 1º Gpt E -; Secretário Aluisio Pereira, Tabelião Francisco Souto, Comodoro Carneiro Braga, Dr. Manoel Guimarães, Rivaldo Carlos de Carvalho, do BE.

Coronéis Pedro Arnóbio de Medeiros, Cmt do 16º RC Mec, Ivanilo Fialho, Cmt do 15º BI Mtz, Haroldo Soares de Oliveira, Ch. da 23ª CSM, Cmt Sousa Pinto, Capitão dos Portos, Cel. Severino Talião, Cmt da Polícia Militar, e outros oficiais das cidades OM e do QG do 1º Gpt E; Médicos: Severino Medeiros, Gildo Serrano, José Ferreira, Freitas, Gláucio e Antônio Cristovam e o Cap-Med Araújo, do Hospital do 1º Gpt E; e as senhoritas Lourdinha Amorim, do Gabinete Civil do Governador e Maria Augusta, dirigente da Campanha de Merenda Escolar do Estado, entre tantas outras pessoas de nossa sociedade.

- Às 22:00 horas, houve a partilha do bolo de aniversário, com os convidados cantando o "Parabéns para você", acompanhado pelo Conjunto, e após a palavra do Ten-Cel Antonio Farias, Ch. do Estado-Maior do QG do 1º Gpt E, que fez a saudação ao homenageado e em nome dos seus companheiros, entregou um presente ao aniversariante, sob salva de palmas de todos.

### Homenagem

O poeta Eulajose Dias de Araújo, fez para o General França, como homenagem a sua data natalícia, o seguinte poema, sob o título "Canto aniversário para Domingues General", que foi lido na homenagem que os funcionários do QG do 1º Gpt E, prestaram ao aniversariante, na última quarta-feira:

Ele não nasceu num domingo, / ele não veio num domingo, / mas chama-se Domingues, / General em arte e arma.

Canto seu canto neste canto / de General assinalado, / Domingues veio e não era domingo, / nem era sábado / como no poema de Vinícius de Moraes, / era toda uma semana em signo ou gêneses, / em sonho, era novembro, / três e não foi por acaso.

Domingues veio neste canto de barbeiro, / pulou antecipado para o mago / dos imortais da galeria / do Primeiro Grupamento de Engenharia / Quartel generalado / como se pulasse / para Academia Brasileira de Letras imortalizado, / e não precisou de nada, / a não ser da verdade, / pois veio voando sem ser pássaro / no seu paraquedismo generalato.

Domingues sem ser domingo / sem ser sábado / num desencanto / desencantou seu nome / (Domingues) / nesta homenagem / no dia de seu aniversário.



General França, que na última quarta-feira recebeu homenagem dos funcionários do QG do 1º Grupamento de Engenharia, e poema de Eulajose Dias de Araújo.

## Secretário do Interior vai receber homenagem

Sousa (A União) - A Comissão organizadora da tradicional Festa dos Destaques da Micro-Região de Sousa fez convite especial ao sr. Ananias Pordeus Gadelha, secretário do Interior e Justiça, para participar especialmente da grande festa, no próximo dia 30, no Sousa Ideal Clube.

O sr. Ananias Gadelha, como é conhecido, será um dos homenageados da micro-região, pelos seus relevantes serviços prestados à comunidade regional.

### PROGRAMAÇÃO

A Festa dos Destaques da Micro-Região, que compreende as cidades de Sousa, Santa Cruz, São José da Lagoa Tapada, Nazarezinho e Lastro, terá a seguinte programação: às 11h, recepção às comitivas visitantes; às 11,30 h, entrega dos diplomas aos destaques 1980; às 12 h, entrega do título

de cidadão souseense ao jornalista Nathanael Alves, diretor-presidente de A União Companhia Editora; e às 13 h, um almoço de confraternização.

Às 20 h, na quadra de esporte do Sousa Ideal Clube, será feita a abertura dos jogos de A União, com a participação de equipes formadas exclusivamente por assinantes do jornal nesta cidade, em disputa pelas taças Governador Tarcísio Burity e Jornalista Nathanael Alves.

Esta semana, uma comitiva especial visitará o governador Tarcísio Burity, para convidá-lo a presidir a grande solenidade, que, a exemplo dos anos anteriores, tende a se constituir na maior do sertão paraibano, pois recebe visitantes de todo o nordeste, e aproximadamente 80 pessoas vão receber o diploma de destaque do ano de 1980, pelos seus relevantes serviços prestados às suas comunidades.

## Sudene concede recursos para abastecer o Cariri

O diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais Sr. Iveraldo Elias de Lima, informou que foi assinado um convênio com a Sudene para a execução do Programa de Captação de Água de Aluvião realizada principalmente nas regiões dos Cariris Velhos, onde normalmente a água dos poços contém um alto índice de salinidade.

Esse Programa tem o objetivo de encontrar alternativas de abastecimento da população daquela região, tendo em vista a má qualidade das águas dos poços profundos e a pequena possibilidade de acumulação em açudes e barreiros. A água será de boa qualidade, com menos salinidade e sem estar sujeita à evaporação a que os açudes estão submetidos.

### ARGILA

Até agora já foram pesquisadas 14 jazidas de argila em todo o Estado, já havendo duas em funcionamento, segundo ainda informou o diretor-presidente da CDRM acerca do projeto que será desenvolvido pelo órgão para o dimensionamento dos depósitos de argila da Paraíba para fabricação de cerâmica vermelha.

Essa proposta de projeto tem a finalidade de apoiar o programa habitacional do Governo do Estado e evitar a importação de tijolos e telhas dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte e Pernambuco, como atualmente vem ocorrendo. O programa de trabalho visa fundamentalmente incentivar a implantação de Indústrias Cerâmicas de pequeno e médio porte, em pontos estratégicos do Estado, tendo em vista os crescentes índices de expansão verificados no setor da produção e insumos básicos utilizados na construção civil.

A CDRM se propõe a qualificar 24 jazidas de argila até o final do ano para fabricação de cerâmica, que venham a atender às necessidades da construção civil nas principais cidades do Estado. Cada jazida terá a capacidade de proporcionar 20 mil peças por dia. Sendo 24 jazidas, poderão ser proporcionadas 48 mil.

O sr. Iveraldo Elias de Lima, presidente da CDRM, informou que a proposta já está sendo discutida e poderá ser aplicada em 81, se houver recursos disponíveis. O valor do custo das pesquisas atingirá cerca de cinco milhões de cruzeiros.

## Programa de Assistência beneficia 205 empresas

Com apenas três meses de implantação, o Programa de Assistência Técnica e Financeira às Micro-Empresas, lançado pelo Governo do Estado com recursos próprios e do CEBRAE, repassados pelo Banco do Estado da Paraíba, já beneficiou 205 empresas, nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Alagoa Nova, Solânea, Esperança, Paços, Malta, Santa Luzia, Aguiar e Catolé do Rocha, com investimento de Cr\$ 22.496.912,00.

Executado pelo Núcleo de Assistência Industrial - NAI - e pelo Pariban, o Programa tem supervisão da Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral. Conceder financiamento às empresas com menos de 10 pessoas ocupadas, no sentido de aumentar o nível de renda tanto do proprietário como dos empregados, muitos destes com renda inferior ao salário mínimo, é a meta principal do Programa. Essas empresas, que representam 95% do total de indústrias do Estado, jamais receberam qualquer financiamento bancário.

Segundo explicou o secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento, o Programa contém o mínimo de exigências burocráticas, processando-se

da forma mais prática e ágil possível, de modo a promover o acesso das empresas ao crédito. Quanto aos encargos financeiros, são subsidiados pelo Governo do Estado e CEBRAE, não ultrapassando 25% ao ano.

Durante este mês serão repassados ao Banco do Estado da Paraíba Cr\$ 80 milhões, dando continuidade ao Programa que já se firma como dos mais importantes da Administração Burity, "Não só pelo alto alcance social, uma vez que atinge o segmento mais marginalizado do setor empresarial, como pelo significado econômico, de vez que 95% dos estabelecimentos industriais do Estado são de micro, pequeno e médio porte e absorvem 65% da mão-de-obra industrial", adiantou o secretário Geraldo Medeiros.

Informou ainda que para o próximo ano, o governador Tarcísio Burity recomendou à Seplan a destinação de Cr\$ 100 milhões, de recursos próprios e de operações de crédito. O CEBRAE, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, deverá também alocar importância equivalente, pois o Ministro Delfim Neto recomendou prioridade para o Norte e Nordeste no Programa.

## Mobral entrega diplomas aos estudantes ararenses

Arara (A União) - Numa solenidade movimentada, a Comissão Municipal do Mobral desta cidade, sob a presidência do coordenador estadual do órgão, Pedro Nuto, entregou, na noite do último sábado, no salão social do Ararenses Clube, os certificados a 67 participantes dos cursos do Programa de Alfabetização Funcional (PAF), Programa de Educação para a Saúde (PES) e Programa Educação para o Trabalho (Petra).

Na oportunidade, o coordenador do Mobral na Paraíba, Pedro Nuto, destacou a importância destes cursos, que obtiveram inicialmente proporcionar a todos melhores conhecimentos sobre seus campos de atuação, profissional, ao mesmo tempo em que ensina outras profissões. Reconhecendo o êxito dos cursos em Arara, Nuto destacou a ajuda fornecida pelo prefeito municipal José Medeiros dos

Santos e da Emater daquele Município, que desenvolve um intenso trabalho de ajuda à área rural.

Pedro Nuto disse que o Mobral vem desenvolvendo um trabalho comunitário por todo o Estado e que o Município de Arara era mais um dos contemplados. "Nós estamos com diversas comissões municipais trabalhando para que estes cursos sejam implantados", concluiu.

Já o vereador José Ibiapina do Nascimento, presidente da Câmara Municipal, destacou em princípio o trabalho conjunto que o Mobral tem desenvolvido em Arara para, depois, congratular-se com todos os 67 alunos dos cursos PAF, PES e Petra.

O Programa de Educação para o Trabalho (Petra) aprovou desta vez 26 alunos, enquanto que os outros dois cursos - PAF e PES - aprovaram ao todo 41 alunos.



Secretário Ananias Gadelha com amigos

## Vereador apresenta votos de aplausos ao bispo de Patos

São Mamede (A União) - O líder do PDS, Severino Delfino Gamarra, em reunião ordinária realizada no último dia 3, na Câmara Municipal, apresentou votos de aplausos ao bispo da diocese de Patos, dom Expedito Eduardo de Oliveira, que tem vários trabalhos prestados a comunidade de São Mamede.

Usando da palavra, o vereador Severino Delfino Gamarra fez um largo pronunciamento com referência àquela autoridade religiosa, fazendo ainda uma retrospectiva de sua atuação como bispo e como homem de bom coração, dedicado ao problema social de nossa região.

Frisou ainda sobre a Semana de Crisma, ultimamente realizada em São Mamede, quando dom Expedito de Oliveira fez várias reuniões com casais, jovens, crianças e com o povo em geral, além de celebrar missas campais, oferecidas aos paráliticos e velhos enfermos, que não podiam se deslocar de suas casas, aos quais enviou uma mensagem de conforto, de carinho, levando a mensagem de Deus aos lares sãoamedenses.

## Torneio do Copão Sertão começa no próximo dia 15

Sousa (A União) - Será realizado, no próximo dia 15, nesta cidade, o Torneio Início do Copão Sertão, promovido pelo Prefeito Sivaldo Gonçalves Ribeiro e o desportista Antonio Balbino de Sousa.

O Copão contará com a participação das seguintes equipes: Póiva e Rio Piranhas - de Cajazeiras; Cereza Clube de São Gonçalo; Seleção de Piancó; Atlântida, de Itaporanga; América de Catolé do Rocha; Fluminense, de Sousa; TAMEC - de Tenente Ananias; Seleção de Alexandria; Seleção de Pau dos Ferros; Tabajara, do sr. Severiano, do Rio Grande do Norte.

Em conversa mantida com a reportagem, o sr. Antonio Balbino informou que a festa de abertura do Copão Sertão será uma das maiores do sertão paraibano, principalmente por contar com a integração entre os Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte.



Cajazeiras (A União) - O jogador Nilsinho, do Esporte Club Duque de Caxias, de Cajazeiras, equipe que está entre as mais cotadas para vencer o campeonato "O Sertanejo", poderá deixar este clube em breve, pois os clubes da capital cearense estão tentando conseguir o seu passe, diante do bom futebol que o zagueiro vem apresentando, se revelando num dos melhores jogadores do interior do Estado. Alguns dirigentes do futebol paraibano também já estão recebendo informações do zagueiro Nilsinho e deverão procurar conseguir o seu ingresso para o futebol profissional da Paraíba.

## Conjunto de músicos tem modificação

Sousa (A União) - O famoso Conjunto Musical Uirapuru-Zimbo, desta cidade, que há doze anos vem promovendo a alegria de toda a região sertaneja, sofreu profundas modificações e ampliou o seu departamento de arte, inclusive efetuando a contratação de vários artistas de renome do Nordeste brasileiro.

O sr. Luiz Dias, um dos dirigentes do Uirapuru-Zimbo, disse à nossa reportagem que a sua luta, juntamente com Marcos Fontes Gadelha, para a reorganização do Conjunto, prendeu-se ao fato de que Sousa, como a terceira cidade da Paraíba, já necessitava de um conjunto do elevado nível artístico.

Atualmente o conjunto Uirapuru-Zimbo conta com o seguinte elenco: Marcos Fontes Gadelha - Guitarrista; Francisco das Chagas Canindé - Baterista; Toíno - Organista; Deda - Crooner; Juarez - Guitarrista.

## Curso faz um debate sobre Constituinte

Sousa (A União) - Será realizado no próximo dia 13, no Campus VI da Universidade Federal da Paraíba, em Sousa, um debate sobre a Constituinte, numa promoção do Curso Básico do referido Campus.

Todos os partidos políticos de Sousa serão representados nesse debate. Até o presente momento confirmaram presença: o bacharel Mozart Gonçalves da Silva, pelo Partido Popular; médico Francisco Nóbrega Gadelha de Queiroga, representando o Partido dos Trabalhadores. Possivelmente, o médico Raimundo Benevides Gadelha falará em nome do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

## Ex-prefeito parabeniza Procurador

Sousa (A União) - O ex-prefeito do município de São José da Lagoa Tapada, sr. José Almir de Sousa, endereçou na manhã da última quinta-feira despacho telegráfico ao bacharel Pedro Adelson Guedes, novo procurador Geral do Estado, nos seguintes termos: "Apraz-me comunicar imensa satisfação sua investida Procuradoria Geral do Estado".

O sr. José Almir e o procurador Pedro Adelson são velhos amigos de longas datas.

## TC aprova contas de C. do Rocha

Catolé do Rocha (A União) - Feita a inspeção regular na documentação da Prefeitura, para o ano de 1980, o Tribunal de Contas constatou que não há nenhuma falha no setor financeiro-contábil da edilidade.

Após conversa mantida com o prefeito Manoel Abrantes, o responsável pela inspeção se reuniu com os funcionários responsáveis pelo setor financeiro da Prefeitura, recomendando para aprimorar cada vez mais os trabalhos, comandados pelo chefe do Departamento de Administração Geral e Financeira, Benedito Rodrigues de Paula, integrados pelo chefe do setor de Contabilidade, Iremar Alves de Freitas, pela tesoureira, Edilza Nunes, e pelo contador, José Nunes.

Além disso, o Tribunal de Contas já aprovou as contas de 1979 desta administração.

# Marchezan admite sua candidatura

Brasília - Meamo esclarecendo não ter sido "convidado" pelo ministro Golbery do Couto e Silva, o líder governista Nelson Marchezan está admitindo sua candidatura à sucessão do Sr. Flávio Marçílio na presidência da Câmara. O deputado Rafael Baldacci (PDS-SP), por sua vez, comunicou ao líder que disputará sua indicação na bancada e, outro candidato, deputado Djalma Marinho (PDS-RN), admite concorrer no plenário.

Hoje ou amanhã a Comissão de Justiça da Câmara decidirá se há ou não impedimento ao 1º vice-presidente da casa, deputado Homero Santos (PDS-MG) con-

correr à presidência. A informação é a de que o parecer do relator, deputado Ernani Sátiro, presidente do órgão, que evocou o assunto, será pela existência de impedimentos legais à pretensão do deputado mineiro. O Sr. Homero Santos, neste caso, desistirá da disputa. O deputado Nelson Marchezan tem sido procurado por numerosos deputados, hipotecando-lhe apoio à candidatura. Até então discreto, em relação ao assunto, o parlamentar gaúcho não tem mais negado que sua candidatura existe "como fruto de um movimento de bancada". Sua preocupação, desde agora, é conseguir apoio e consenso

da bancada partidária, o que pode não ser fácil, tendo em vista a deliberação do Sr. Rafael Baldacci, de disputar na bancada.

Com relação à candidatura do Sr. Djalma Marinho, o representante potiguar ainda está indeciso; não sabe se disputará a indicação da bancada ou, apenas, no Plenário. Hoje, na residência de presidente Flávio Marçílio, haverá um encontro entre os Srs. Homero Santos, Rafael Baldacci e Djalma Marinho. A impressão é a de que o Sr. Djalma Marinho desistirá de concorrer na bancada como líder, reservando-se a disputar a presidência no plenário.

# Senado convoca Fragelli

Brasília - O presidente do Senado, Sr. Luiz Viana (PDS-BA), declarou ontem, vago o cargo do senador Pedro Pedrossian (PDS-MS), que renunciou ao seu mandato por haver assumido o governo de Mato Grosso do Sul. O pedido de renúncia foi encaminhado à mesa pelo líder do governo, senador Jarbas Passarinho (PDS-PA).

O suplente do Sr. Pedro Pedrossian, o Sr. José Fragelli, já foi convocado para assumir o mandato, que terminará em 31 de janeiro de 1981. O Sr. José Fragelli se encontra no interior de Mato Grosso do Sul, sendo provável que chegue hoje à Brasília, em companhia do senador Saldanha Derzi (MS, sem partido).

Na última sexta-feira, ao tomar posse no cargo de governador, o Sr. Pedro Pedrossian mandou para o líder do governo no Senado dois requerimentos, um deles pedindo licença do senador e outro renunciando a seu mandato. Ele deixou a decisão ao líder, pois extraoficialmente recebeu parecer do Ministério da Justiça de que poderia se licenciar, não sendo obrigado a renunciar.

# Missão do BNDE presta assistência ao Paraíba

Uma missão do BNDE, chefiada pelo sr. Abílio Feres Sobrinho, gerente do Departamento de Bancos de Desenvolvimento da área de projetos III, contando com a presença do sr. Miguel Romualdo de Medeiros, da representação do nordeste, está em João Pessoa, acompanhando e prestando assistência ao Paraíba, nas suas atividades operacionais.

Até 30 de setembro último, através do Paraíba, o BNDE desembolsou para empresas na Paraíba Cr\$ 106 bilhões, tendo sido aprovadas 17 operações no valor total de Cr\$ 110 bilhões.

Para a Paraíba, como um todo, o BNDE aprovou 21 operações num total de Cr\$ 227 milhões, sendo 100 milhões para a capital e 127 milhões para o interior.

Betonita União do Nordeste e Campina Grande Industrial S/A rece-

beram os financiamentos maiores. Além dessas, as principais empresas beneficiadas foram Adesene - Aditivos Plásticos do Nordeste; Ciraulo Móveis, Espasa Equadrias da Paraíba Ltda., Incon - Indústria de Confeccões -, Indústria de Doces Chaves S/A Gorduras e Óleos do Nordeste - Sacon, Samassa - S/A Massas Alimentícias da Paraíba, Soceral - Socerâmica, Cereña - Cerâmica Santa Helena Ltda, Premol Indústria e Comércio S/A, Aresta Indústria e Comércio Ltda, Cerâmica Martins Ribeiro, Cimar Calçados Ltda, Hotel Tropicana, S/A Plásticos Linil, Serraria e Marcenaria Santa Mônica e Transportadora Carvalho.

Além disso, o BNDE, financiou na Paraíba, no Proálcool, de abril até outubro do corrente ano, através do Banco do Nordeste, projetos das destilarias Jaculpe, Tabú e Abican.

**NORCALSA-NORDESTE CALÇADOS S.A.**  
C.G.C. (MF) nº 08.952.160/0001-94  
Capital social Integralizado. Cr\$ 24.883.200,00

**EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 (dezessete) DE DEZEMBRO DE 1979.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: - Publicado em 08.11 e 12 de setembro de 1979 no Diário Oficial do Estado e no jornal "A União"

Local: Sede social - Rua Joaquim Nabuco, nº 16, Roger - João Pessoa - Pb

Dia e hora: - 16 de setembro de 1979 - às 10 horas

Quorum: Mais de dois terços do capital social votante:

MESA DIRETORA: - José Dias Pacheco - Presidente  
José William Lemos Leal - Secretário

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE DE VOTOS: - Aumento do capital de Cr\$ 21.733.200,00 (vinte e um milhões setecentos e trinta e três mil e duzentos cruzeiros) para Cr\$ 24.883.200,00 (vinte e quatro milhões oitocentos e oitenta e três mil e duzentos cruzeiros) incorporado mediante recursos e créditos de acionistas existentes contra a sociedade; Alteração do art. 5º dos Estatutos sociais, que passou a ter a seguinte redação: Artº 5º - O capital social é de Cr\$ 24.883.200,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 10.248.300 (dez milhões duzentas e quarenta e oito mil e trezentas ações) nominativas ordinárias e b) 14.634.900 (quatorze milhões seiscentas e trinta e quatro mil e novecentas ações) nominativas preferenciais, ações essas do valor unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro). Arquivamento da Ata na Junta Comercial do Estado, em 25/02/80 na Escarcela nº 723, João Pessoa, 25 de fevereiro de 1980.

José Dias Pacheco  
Diretor Presidente

**NORDESTE CALÇADOS S.A.**  
CGC n. 08.952.160/0001-94

**Sumário da Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31.10.1980. - Capital subscrito e integralizado: Cr\$ 49.728.934,00.**

Local: - hora e data - Sede social, à rua Joaquim Nabuco n. 16-Roger João Pessoa - Pb. às 09 horas do dia 31.10.1980.

PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS: - Presença de mais de dois terços dos sócios com direito a voto. Presidente da Mesa, José Dias Pacheco e Secretário, José William Lemos Leal;

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: - Em 23, 24 e 25 de outubro de 1980, no Diário Oficial do Estado e no jornal "A União" desta Capital;

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE DE VOTOS: - Aumento do capital social de Cr\$ 40.103.000,00 para Cr\$ 46.728.934,00. O aumento em apreço, foi feito em virtude da correção monetária capitalizada em 31.08.1979; II - O capital subscrito e integralizado, foi novamente aumentado em Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) mediante a emissão e subscrição de 3.000.000 (três milhões) de ações preferenciais, em dinheiro, pelo Fundo de Investimentos do Nordeste-FINOR, ficando desta forma o art. 5º dos Estatutos sociais, modificado, passando a ter a seguinte redação: O capital da sociedade é de Cr\$ 49.728.934,00 (quarenta e nove milhões setecentos e vinte e oito mil e novecentos e trinta e quatro cruzeiros) totalmente subscrito e integralizado em 49.728.934 ações nominativas do Valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) unitária, sendo 16.912.402 ações ordinárias e 32.816.532 ações Preferenciais. Arquivada a Ata na Escarcela n. 723, por despacho de 06.11.1980. José Dias Pacheco-Diretor Presidente.

**ÓTIMA OPORTUNIDADE**

Aluga-se excelente residência no bairro de Manaira, em estilo rústico; com piscina medindo 4 por 8 metros; terraço; jardim; duas salas; copa; cozinha; banheiro social; três quartos, sendo um suite; dependência completa para empregada; apartamento independente atrás. Fica situada na avenida Silvino Chaves. Tratar pelo telefone 228-3244.

# Sonda espacial começa a enviar fotos de Saturno

Califórnia - A sonda espacial norte-americana "Voyager I", que ontem continuava se aproximando de Saturno, permitiu ao homem sua primeira visão de perto dos delicados redemoinhos e violentas tempestades sobre as nuvens douradas que formam a superfície visível do planeta.

A nave, que se desloca a mais de 56 mil km/h, se acha agora a cerca de 3 milhões de quilômetros do gigantesco planeta. Amanhã se achará a 123.200 quilômetros da agitada massa de nuvens.

No percurso, as câmeras e instrumentos do "Voyager" examinarão seis das 15 luas de Saturno. A décima-quinta lua foi descoberta no recente fim-de-semana, e as anteriores foram localizadas pela sonda no mês passado.

A décima-quinta lua, cujo diâmetro é de cerca de 80 quilômetros, se acha mais alem do sistema principal de amplos e brilhantes anéis

saturninos, e dentro da pálida faixa de anéis externos.

Bradford Smith, que dirige a equipe de câmaras do Voyager, disse que, à medida que a sonda espacial se aproxima do planeta "começam a ser vistas mais características, que são muito semelhantes às da atmosfera de Júpiter". As coloridas fotos dos redemoinhos das nuvens na superfície de Júpiter, tiradas em março passado pelo Voyager, deslumbraram os cientistas.

As fotografias de Saturno, divulgadas anteontem, revelam uma região próxima do pólo norte que apresentava uma forte tonalidade laranja, coberta por reduzidas manchas, assim como ovas vermelhas escuras. Também mostram halos, redemoinhos, estrias curvadas semelhantes a filigranas, e largas e recurvadas faixas de suaves tons de marrom, laranja e vermelho.

# COMPANHIA SISAL DO BRASIL - COSIBRA

C.G.C. nº 09.092.610/0001 - 37

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Devido duplimento e disponibilidade legal e estatutária, apresentamos a V.S. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1980.

Os números apresentados nestas demonstrações atestam fielmente a situação econômica da Companhia em 30 de outubro de 1980.

Ass. A ADMINISTRAÇÃO

Armando Klabin - Daniel Miguel Klabin - Roberto Augusto Dutra  
Jayme Leivas Bastian Pinto

Diretoria  
Armando Klabin - Roberto Augusto Dutra  
Duzarte Ribeiro Belém-Cilvan Fernandes da Silva - Klabin de Cunha Farias

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO De milhares de cruzeiros

ATIVO	1980	1979	PASSIVO	1980	1979
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	20.231	7.288	Financiamentos Industriais	94.951	54.297
Contas a receber	20.575	114.693	Fornecedores	10.328	4.569
Clientes			Câmbio financiado	1.918	137.522
Menos:			Impostos, taxas e contribuições a receber	11.431	7.435
- Duplicatas descontadas	7.593	4.673	Dividendos propostos	58.020	856
- Provisão para devedoras duvidosas	232	491	Outras contas e despesas a pagar	8.144	1.355
Outras contas a receber	1.665	2.207			
Incentivos fiscais à exportação - IPI	26.504	29.085			
ICM a recuperar	34.477				
Estoque	96.709	64.914			
Despesas pagas antecipadamente	4.878	2.838			
	197.214	215.861			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas de empresa controlada, coligada e associada	37.518	35.682	Financiamentos Industriais	7.460	11.331
Contas de acionistas e empregados	21.261	4.935	Contas de empresa associada	17.209	
Emprestimos compulsórios e obrigações - ELETRORRÁS	9.570	3.167			
Outros créditos	70.756	46.469			
			<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		
<b>PERMANENTE</b>			Receita de Juros		65
Investimentos	102.679		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
- Empresas controlada e coligada	102.679	10.624	Capital	159.378	94.427
- Outras empresas	135.581	93.932	Reservas de capital	94.131	44.955
Diferido	4.204		Reserva de lucros	14.679	6.259
	259.226	104.556	Lucros acumulados	42.624	2.242
	527.196	364.886	Ações em tesouraria	310.792	148.218
				(3.012)	(1.951)
				307.778	146.275
				527.196	364.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINIDOS EM 30 DE JUNHO DE 1980 E DE 1979 De milhares de cruzeiros

	Reservas de capital		Reserva de Lucros	Ações em tesouraria
	Correção monetária do capital	Reserva de capital imobilizado		
Em 30 de junho de 1978	31.483	41.516	20.098	2.185
Ajustes de exercícios anteriores				3.029
- Aumento de renda				( 3.290)
- Outros				( 1.047)
Dividendos distribuídos				( 19.529)
- Com reservas	62.927			( 6)
- Recursos próprios	17			( 1.540)
Aquisição de ações				( 403)
Correção monetária do patrimônio líquido	37.174		372	
Lucro líquido do exercício			6.466	751
Apropriações e distribuição				( 856)
- Reservas				( 2.748)
- Dividendos propostos				( 1.923)
Em 30 de junho de 1979	94.427	37.174	1.915	6.088
Ajustes de exercícios anteriores				2.748
- Aumento de capital	37.174	( 37.174)		( 1.923)
- Com reservas				
- Recursos próprios				
Correção monetária do patrimônio líquido	81.236		780	3.573
Lucro líquido do exercício			547	455
Apropriação e distribuição				( 1.074)
- Reservas				
- Dividendos propostos				
Em 30 de junho de 1980	159.378	94.131	2.856	14.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em milhares de cruzeiros

	Exercícios findos em 30 de junho de	1980	1979
<b>VENAS</b>			
Mercado externo (Inclui incentivos fiscais à exportação)	668.003	230.789	
Mercado interno	73.080	26.876	
Menos - Encargos de vendas	642.782	257.658	
Custos líquidos	14.481	5.137	
VANTAGEM DOS PRODUTOS VENDIDOS	392.680	161.101	
Lucro bruto	235.621	91.420	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Com vendas	33.655	23.954	
Administrativas	28.376	41.077	
Financeiras, líquido	35.000	9.790	
Depreciação (menos Cr\$ 12.053 mil - 1979 Cr\$ 7.749 mil - incluídos no custo de produção)	2.550	1.938	
	149.581	76.759	
<b>OUTRAS RENDAS OPERACIONAIS</b>			
Resultado da participação em empresa controlada e coligada	50.547	408	
Outras rendas	1.315	408	
	51.862	408	
Lucro operacional	137.902	15.069	
<b>RENDAS NÃO OPERACIONAIS</b>			
Lucro na venda de imobilizado	172	6.516	
Lucro antes da correção monetária e do imposto de renda	138.074	21.585	
<b>CORREÇÃO MONETÁRIA DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REDUZIDA DE CR\$ 59.385 MIL - 1979 CR\$ 30.537 MIL-DÁ CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE</b>	( 28.948)	( 6.530)	
Lucro antes do imposto de renda	109.126	15.055	
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>			
Lucro líquido do exercício	104.552	15.012	
Lucro por ação do capital no fim do exercício - Cr\$	0,66	0,16	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Em milhares de cruzeiros

	Exercícios findos em 30 de junho de	1980	1979
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>			
Lucro líquido do exercício	104.552	15.012	
Encargos (recargas) que não afetam o capital circulante líquido			
- Depreciação	14.609	9.687	
- Correção monetária do balanço	28.948	6.530	
- Variações monetárias de financiamentos industriais a longo prazo		9.107	
- Correção monetária de empréstimos compulsórios e obrigações - ELETRORRÁS	( 4.390)		
- Resultado da avaliação de investimentos	197	455	
- Valor residual de bens deixados	93.363	40.791	
Total proveniente das operações	27.777	17	
Integração de capital	15.370		
Contas de empresa controlada, coligada e associada	547		
Redução do imposto de renda - 1980	137.060	40.808	
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>			
Investimentos	48.586	1.540	
Imobilizado	6.534	1.671	
Variações monetárias diferidas deduzidas das variações monetárias a longo prazo	666	28.328	
Contas de empresa controlada, coligada e associada			
Contas a receber de acionistas e empregados			
Parcela de financiamentos industriais transferida para o passivo circulante	7.469	13.719	
Empréstimos compulsórios e obrigações - ELETRORRÁS	2.013	896	
Outros créditos	322	856	
Dividendos propostos	58.008	19.529	
Dividendos distribuídos	65	43	
Resultado de exercícios futuros	13.232	3.573	
Ajustes de exercícios anteriores	( 6.184)	( 29.739)	

DEMONSTRADO POR:

- (Decreto) Acréscimo no ativo circulante ( 18.647) 113.080
- (Decreto) Acréscimo no passivo circulante ( 12.463) 142.819
- (Decreto) Acréscimo no patrimônio líquido ( 6.184) ( 29.739)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(d) Estoque

São demonstrados ao custo médio de compra ou produção, que não excede os custos de reposição ou os valores de realização.

(e) Investimentos

Os investimentos em outras empresas são demonstrados pelo custo corrigido monetariamente.

(f) Imobilizado

É demonstrado ao custo menos depreciação, corrigidos monetariamente. A depreciação é calculada de acordo com as seguintes taxas anuais fixas, que correspondem ao prazo estimado de utilização / dos bens:

Imóvel	%
Imóveis	10
Equipamentos, instalações, móveis e utilidades	20
Veículos e aeronaves	10

(g) Lucro de renda

A renda líquida é o imposto de renda, incluído o valor dos incentivos, e calculada sobre o lucro ajustado para fins fiscais e constituído no exercício e que os correspondentes lucros são gerados

**IMOBILIZADO**

Em milhares de cruzeiros

	30 de junho de	1980	1979
Edifícios	68.095	43.379	
Equipamentos e implementos	163.905	91.300	
Instalações	29.636	16.500	
Veículos e aeronaves	12.483	5.835	
Móveis e utilidades	5.961	4.003	
Oficinas	3.872	2.368	
	259.756	163.385	
Depreciação acumulada	284.728	87.652	
	114.028	80.728	
Terras e obras em andamento	19.712	12.697	
	841	507	
	135.581	93.932	

**FINANCIAMENTOS INDUSTRIAIS - LONCO PRAZO**

Em milhares de cruzeiros

	30 de junho de	1980	1979
Moeda nacional			
Juros de 4% ao ano mais correção monetária com base na variação do CRTM; liquidação em parcelas mensais entre julho a novembro de 1981 (1979 - entre julho de 1982 e janeiro de 1981)	2.640	4.387	
Moeda estrangeira			
Juros de 8,5% ao ano; liquidação em uma parcela em outubro de 1981 (1979 parcelas mensais entre outubro de 1980 a outubro de 1981 - Libras esterlinas - 38.942,00 (1979 - 115.677,20)	4.762	6.497	
	7.402	10.884	

A parcela de perda cambial do exercício de 1980 em excesso à variação do valor nominal das DPM's durante o exercício, no montante de Cr\$ 4.204 mil, foi debitada ao ativo diferido (artigo 1º do Decreto nº 1733/79) para ser amortizada nos próximos exercícios.

**CAPITAL**

O capital autorizado é de Cr\$ 280.000 mil (1979 Cr\$ 120.000 mil). O integralizado está assim composto:

	1980	1979
Ordinárias	155.550.887	91.580.800
Preferenciais	3.827.330	2.746.200
	159.378.217	94.327.000

As ações preferenciais não têm direito a voto, têm prioridade no distribuição de um dividendo de 6% ao ano, não cumulativo.

As ações ordinárias têm direito a um dividendo de 6% ao ano, bem como participação nos lucros remanescentes à decisão da assembléia geral dos acionistas.

**APROPRIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINIDO EM 30 DE JUNHO DE 1980**

Reserva legal - 5% do lucro líquido do exercício.

Dividendos propostos - correspondem a Cr\$ 0,37 por ação do capital no fim do exercício.

Ass. A DIRETORIA

SILVAN FERNANDES DA SILVA  
CPF - 03570654  
CONTADOR-CRC-PA. 927

CHRISTIANO DE OLIVEIRA DEJCK  
CPF - 02281154  
CONTROLADOR



COMPANHIA USINA SÃO JOÃO
CGC 08.974.214/0001-70
SANTA RITA-Paraíba

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação, análise e julgamento de V.Ss., os documentos contábeis e Demonstrações Financeiras refletidos no Balanço Patrimonial, atinente ao período de 16 de Agosto de 1979 a 15 de Agosto de 1980, como reflexo da dinâmica patrimonial nele verificada.

BALANÇO PATRIMONIAL, em 15 DE AGOSTO DE 1980

Table with columns for ATIVO and PASSIVO, showing values in Cruzeiros for 15.08.79 and 15.08.80. Includes sub-sections like CIRCULANTE, REALIZAVEL A LONGO PRAZO, PERMANENTE, etc.

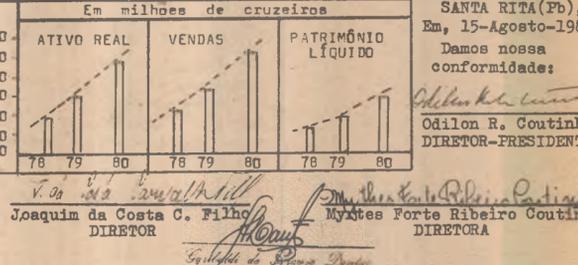
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
RECEITA BRUTA OPERACIONAL
Faturamento
(-) Impostos Faturados
Receta Líquida Operacional

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS/APLICAÇÕES RECURSOS
OCORRÊNCIAS ORIGENS APLICAÇÕES
01. Ingresso líquido do Exercício
02. Depreciações e Cor. Exerc.

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO
GRUPOS FINANCEIROS VARIACÃO
ATIVO CIRCULANTE (+)
PASSIVO CIRCULANTE (-)

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
OCORRÊNCIAS CAPITAL RESERVAS DE CAPITAL RESERVAS DE LUCROS TOTAL
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS
AVALIAÇÃO- O critério adotado p/o Almoxxarifado e a Cans...
DEPRECIACÕES/CORREÇÃO DE BALANÇO-As depreciações foram calculadas em função de seu valor de aquisição...



Pb-Tur inscreve para I Simpósio sobre o Turismo

Estão abertas no Escritório da PB-TUR em Campina Grande, à Rua Pedro II, 280 as inscrições para o I Simpósio Sobre Turismo, com o objetivo de integrar a comunidade campinense com os eventos turísticos.

Aspep aumenta os tetos auxílios de seus associados

Delegado da instituição em Campina Grande, o sr. Reginaldo Araújo informou ter a Presidência da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba (ASPEP), e aprovada por seu Conselho Deliberativo, baixado a Resolução nº 002 aumentando os tetos de auxílio-hospitalar, auxílio de radiografias e diversos outros benefícios concedidos aos seus filiados.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
CONCURSO PARA JUIZ DE DIREITO
EDITAL Nº 2

- List of names for the judicial exam: 01 - José Freire de Andrade, 02 - Marcos Cavalcanti de Albuquerque, 03 - José Bernardo de Oliveira...

- List of names for the judicial exam: 32 - Jonas Abrantes Gadelha, 33 - Antonio Trajano de Carvalho, 34 - Maria da Luz Chaves Lordão...

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO "CARLOS ULYSSES" - 1ª
OFÍCIO - 1ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS. O dr. Walter Sarmento de Sá, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, por virtude da Lei, etc.

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO
Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopóptica.
DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA
Teste nº 518 (Ratificação de resultado)
A Caixa Econômica Federal - Comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso-teste nº 518.

## PLEITO DO CB

Em números, os resultados oferecidos pelo pleito do Esporte Clube Cabo Branco foram os seguintes:

### CHAPA 1 - UNIÃO PROGRESSISTA

Assis Camelo	1.130
Herul Sá	1.168
Jader Franca	1.247
Nórdio Guerra	1.115
Marcos Souto Maior	1.178
Océlio Cartaxo	1.270
Ricardo Lianza Lombardi	1.260
José Flávio Pinheiro	881
Agmar Dias Pinto	1.262
Luiz Augusto Crispim	1.460

### CONSELHO DELIBERATIVO

Abdias Sá	883
Abelardo Tavares Wanderley	831
Adalberto Soares Filho	858
Alberto Grizi	744
Alemar de Luna Freire	985
Célio Maroja Di Pace	1.087
Derivaldo Domingos Mendonça	1.087
Ednewton César de Araújo	784
Fernando Mousinho	785
Fernando Vilar	775
Galvani Muribeca	1.055
Ivan de Brito Guerra	1.254
Jarbas Maribondo Vinagre	1.066
João Batista Mororó	1.188
José Campos	644
José Ferreira Barros	703
José Gabínio de Farias	978
José Geraldo de Carvalho	776
José Guilherme Marques	829
Josélio Paulo Neto	1.159
Josédir Silveira de Lucena	852
Luiz Gonzaga Rodrigues	757
Marconi Soares Cavalcanti	780
Newton Carneiro Vilhena	1.054
Orlando Figueiredo	797
Paulo Pedrosa	779
Patrício Leal de Melo Filho	828
Pedro Honorato Pereira	821
Severino Alves de Andrade	861
Walderedo Nunes	1.035
William Veloso	893

### CHAPA 2 - MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO CABOBRANQUENSE

Ozás Barros Mangueira	1.397
Roberto Costa de Luna Freire	1.262
Renato Fonseca	1.134
João Batista Tavares de Melo Júnior	1.232
Petrônio Vitorino Serafim	1.241
Luciano Campos Henriques	1.171
João Alberto Cunha	1.024
Remo Germóglia	1.548
Luiz Ramalho	1.137
Enivaldo Miranda	960

### CONSELHO DELIBERATIVO

Alexandre Brindeiro de Amorim	1.101
Alfredo Heim Filho	1.028
Antônio Ibraildo de Araújo	906
Arlindo Bonifácio	804
Arlindo Carolino Delgado	790
Atílio Luiz Rotta	1.000
Braz Alexandre de Lira	987
Clélio Nepomuceno	742
Daniel de V. Carvalho	647
Fernando Guedes Pereira	973
Francisco Maia Wanderley	1.026
Gustavo F. de Lima Sobrinho	659
Halley de Lucena Melo	911
Hermes Pessoa Filho	1.040
Ivan Lins Modesto	963
João Azevedo Dantas	630
José Maria Dantas	919
José Pinho Ribeiro Coutinho	681
Leovigildo Raimundo Filho	798
Luiz de Oliveira Lima	967
Marcos Antônio Souza Massa	884
Marcos Sousa Freire	709
Marcos Ubiratan Guedes Pereira	951
Oswaldo A. de Castro	666
Paulo Germano Cavalcanti Furtado	1.101
Paulo Roberto Bezerril	843
Rômulo Antônio Gomes de Lima	808
Rosemildo Jacinto de Oliveira	881
Sérgio Augusto Penazzi	791
Ubiratan H. O. Pimental	696
Walter Rabello Pessoa da Costa	984

### RESULTADO GERAL DA APURAÇÃO DIRETORIA

Presidente - Ozás Barros Mangueira	1.397
Vice-Presidente - Roberto C. de Luna Freire	1.262
Diretor Secretário - Jader Franca	1.247
Secretário Adjunto - João Batista Tavares Filho	1.232
Diretor Finanças - Petrônio Vitorino Serafim	1.241
Diretor Social - Océlio Cartaxo	1.270
Diretor Patrimônio - Ricardo Lianza Lombardi	1.260
Diretor Esportes - Remo Germóglia	1.548
Dir. Artes e Cultura - Agmar Dias Pinto	1.262
Dir. Relações Públicas - Luiz Augusto Crispim	1.460

### CONSELHO DELIBERATIVO

Ivan de Brito Guerra	1.254
João Batista Mororó	1.188
Josélio Paulo Neto	1.159
Alexandre Brindeiro de Amorim	1.101
Paulo Germano Cavalcanti Furtado	1.101
Célio Maroja Di Pace	1.087
Derivaldo Domingos Mendonça	1.087
Jarbas Maribondo Vinagre	1.066
Galvani Muribeca	1.055
Newton Carneiro Vilhena	1.054
Hermes Pessoa Filho	1.040
Walderedo Nunes	1.035
Alfredo Heim Filho	1.028
Francisco Maia Wanderley	1.026
Atílio Luiz Rotta	1.000
Braz Alexandre de Lira	987
Alemar de Luna Freire	985
Walter Rabello Pessoa da Costa	984
José Gabínio de Farias	978
Fernando Guedes Pereira	973
Luiz de Oliveira Lima	967

## Sociedade

# IVONALDO CORREA



TEREZINHA E IVAN GUERRA, CONSELHEIRO MAIS VOTADO

**T**ALVEZ tenha sido este pleito social de domingo passado, que, em toda a história do Esporte Clube Cabo Branco, tenha despertado maior interesse e, conseqüentemente, reunido maior número de participantes às urnas. Foi - para quem testemunhou - uma prova evidente de que o povo está sedento pelo voto direto.

• O total geral das eleições cabobranquenses, em números apresentou este resultado: Votos Nulos, 110 - Votos em Branco, 20 - Votos Caixão Chapa 1, 238 - Votos Caixão Chapa 2, 174. O número de votantes atingiu 2 mil 595 eleitores. Uma festa bonita a do último domingo em Miramar.



LÚCIA E OZÁS MANGUEIRA, PRESIDENTE ELEITO

**RÁPIDAS** - COMO já era esperado, o candidato da situação Luiz Augusto Crispim ganhou o maior número de votos de todo o seu grupo. Ele somou 1.460, vindo em segundo lugar Océlio Cartaxo com 1.270, e, em terceiro, Ricardo Lianza Lombardi, com 1.260. ••• DO lado da Oposição, afora Remo Germóglia (campeão de votos) apareceram como melhores situados: Ozás Mangueira (1.397), Roberto de Luna Freire (1.262), Petrônio Serafim (1.241) e João Tavares Júnior (1.232). ••• IVAN de Brito Guerra, para o Conselho Deliberativo, repetiu o feito do Iate Clube. Foi o mais votado com 1.254, podendo sair presidente do colegiado. Do lado da Oposição, o jovem Alexandre Brindeiro de Amorim somou 1.101 votos, liderando todo o seu grupo. ••• VITÓRIA de Océlio Cartaxo foi a mais agradável surpresa para os seus 1.270 eleitores. A partir das 9 horas ele foi "caçado" para os abraços, merecidos.

## Demora justificada

• O interesse do associado do Cabo Branco pela apuração do pleito de domingo, cresceu acentuadamente depois de encerrados os trabalhos de votação na bule de Miramar. Durante toda a noite de domingo e da madrugada da segunda-feira, uma multidão se postou em frente aos escritórios da "Simples-Sistemas, Métodos e Processamento Eletrônicos Ltda", aguardando pelos resultados.

• A demora do anúncio oficial provocou alguns apupos sobre este fato o engenheiro Sebastião Ferreira Filho, diretor daquela organização, em mensagem gravada, disse o seguinte:

• "Meu Caro Ivonaldo. O que aconteceu, fazendo com que o pessoal ficasse em frente da Simples a noite toda reclamando de um possível atraso na entrega dos resultados, justifica-se pelo fato de que procuramos trabalhar de uma forma mais segura, mais eficiente possível. Fizemos a perfuração, a verificação e, em seguida, uma verificação de todos os dados que entraram para o processamento a fim de que não houvesse nenhum problema no resultado final, que ninguém vinhesse por dúvidas em nossos serviços. Graças a Deus, tudo saiu conforme planejamos".

## Minoria no Conselho

• O novo Conselho Deliberativo do Cabo Branco irá contar com 10 membros eleitos pela chapa da Oposição e 11 eleitos pelo bloco da Situação. Quer dizer que Ozás de Barros Mangueira irá governar o clube com minoria de apenas um naquele importante colegiado.

• Foram eleitos suplentes do Conselho Deliberativo: Ivan Modesto (963), Marcos Ubiratan (951), José Maria Dantas (919), Halley Lucena (911), Ibraildo Araújo (906), William Velloso (893), Marcos Massa (884), Abdias Sá (883), Rosemildo Jacinto (881) e Severino Alves de Andrade (861 votos).

## Consciência tranquila

• A família cabobranquense, o industrial paulista José Flávio Pinheiro Lima, dirigiu esta mensagem, ontem pela manhã, após conhecer os resultados das eleições do Cabo Branco:

- Passado o calor das disputas, nada melhor do que reconhecer que na luta dos votos, só quem ganhou foi o Cabo Branco.

Toda a Paraíba sabe que não poderia fugir ao chamamento dos verdadeiros amigos, que sempre desejaram ver um Cabo Branco cada vez maior, tanto no setor social, como no esportivo.

Sei que aqui tem grandes homens e que podem fazer tanto ou melhor do que desejava, em benefício do nosso clube. Estou consciente que a escolha feita foi a melhor, pelo menos e este o meu pensamento, levando-se em conta o alto grau de esclarecimento do eleitorado cabobranquense.

Nunca solicitei cargos; nunca pedi promoções; jamais utilizei entidades esportivas para me promover ou para me proporcionar mordomias. Tudo que fiz na minha vida, foi dentro da maior seriedade, procurando sempre deixar para os que me acompanharam um passado que dignifique.

Como sempre, estou de consciência tranquila por ter ajudado ao amigo e irmão Assis Camelo. Estarei ao seu lado, tanto na hora da bonança, como - e principalmente - na hora da derrota. O mesmo pensamento é extensivo aos que não lograram êxito na eleição do alvi-rubro. Aos vitoriosos, as minhas felicitações. E a certeza que no final do mandato, possam ter realizado o que prometeram durante a campanha.

Aos meus amigos, o muito obrigado pelos votos, pelo apoio, pela confiança, e a certeza que sempre contarão com a minha gratidão e amizade, em qualquer circunstância".

## Maioria

• A vitória do engenheiro Remo Germóglia sobre o seu opositor José Flávio Pinheiro Lima não mereceu contestação nenhuma. Os números (crues) foram significativos. Ambos disputavam a Diretoria de Esportes, cabendo ao candidato parabanho a soma maior de votos em todo o pleito.

• Remo totalizou 1.548 votos vindo em segundo lugar o candidato a Relações Públicas, Luiz Crispim com 1.460. O paulista José Flávio somou apenas 881, sendo o menos votado na eleição para a diretoria.

## Mensagem de Ozás

• Conhecidos os resultados oficiais do pleito do Esporte Clube Cabo Branco, o candidato Ozás Barros Mangueira, novo presidente do clube, falando à imprensa, dirigiu a seguinte mensagem aos cabobranquenses:

A alegria é muito grande, mas lamentamos profundamente não termos feito toda a chapa. Mas temos esperança de que, agora, com o pleito terminado, estaremos todos juntos trabalhando em benefício do Cabo Branco e lutando pela sua maior grandeza.

• Eu quero agradecer imensamente a todos aqueles que concorreram para a grande festa de domingo no Esporte Clube Cabo Branco. Agradeço também à deferência especial em torno do meu nome e aqueles que comigo votaram para a vitória do dia 9.

• Também, achamos, que não houve nem vencedor nem vencedor, porque isso é uma família que se reúne para escolher o novo chefe ou mesmo um comandante, simplesmente, para os destinos do clube.

• Estendo ainda meus agradecimentos aos trabalhos e a eficiência como se processou a apuração aqui na "Simples", serviço de apuração dos mais renomados e dos mais expressivos no Estado e no Nordeste. Também agradeço ao brio como se houve, tanto a situação como a oposição, durante o pleito lá no Ginásio de Miramar.

• Essas são as minhas palavras ao associado, ao parabéns que participou direta ou indiretamente desse pleito. Obrigado".

• Sobre os seus planos de trabalho para o biênio 81/82, o presidente eleito Ozás Mangueira, afirmou:

- Eu gostaria de dizer que quanto a decisão do que hei de fazer, eu quero um pouco de tempo para pensar. Garanto, apenas, que o meu esforço é fazer o máximo pelo Esporte Clube Cabo Branco. E só. Muito obrigado!".

Endereços para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.

## Um pleito tranquilo

• O Juiz das Execuções Criminais desta Capital, magistrado Wilson Pessoa da Cunha, foi quem presidiu a Assembléia Geral Ordinária que elegeu domingo a nova diretoria e o novo conselho deliberativo do Cabo Branco.

• Com larga experiência em eleições clubísticas, sem falar nas qualidades inerentes às altas funções que desempenha, Wilson Cunha representou uma tranquilidade para o pleito sucessório cabobranquense.

• Após proclamar os eleitos, ontem pela manhã, Wilson Cunha determinou o dia 9 de dezembro para a posse dos novos dirigentes

farmácia  
**PADREZE**



UMA ORGANIZAÇÃO  
**JOSÉLIO PAULO NETO**  
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA  
**VALONES**  
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS  
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS  
salas,  
estufados, dormitórios,  
estantes  
MODERNAS E VERSÁTEIS  
armários copa-cozinha  
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA  
**MOVELARIA VALONES**  
A SUA MOVELARIA  
rua 13 de maio 198, centro  
FONE 221-3712

MOVELARIA  
**PERNAMBUCANA**  
Uma Loja Com Personalidade.

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

### FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

### DEPÓSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**Karine**  
Bolsas



O complemento

indispensável da

mulher elegante, numa

infinitude de bonitos

modelos, um para

cada ocasião



Praca 1817, Nº 35-B

Fone: 083(221-6746)

JOÃO PESSOA - PB

# HORÓSCOPO

MAX KLIM

## ÁRIES



21 de março a 20 de abril - Contatos úteis no plano profissional estão favoravelmente indicados nesta terça-feira. Negócios vantajosos com lucros a curto prazo podem ocorrer à tarde. Criatividade acentuada. Um problema em família será solucionado com sua interferência. Relacionamento sentimental carente de maior equilíbrio de sua parte. Precipitação. Saúde boa. Recomendável cautela com os excessos.

## TOURO



21 de abril a 20 de maio - Análise e julgue detidamente uma proposta que poderá lhe ser feita hoje, com aparentes vantagens. Especulações favorecidas. Condicione suas energias em busca de possibilidades mais amplas. Hoje será notada tendência a um alheamento de problemas familiares. Clima sentimental em fase neutra. Saúde em fase indicativa de problemas respiratórios. Procure cuidados médicos ao menor problema.

## GÊMEOS



21 de maio a 20 de junho - O geminiano deve nesta terça-feira coordenar suas atividades profissionais de forma mais produtiva. À tarde haverá real possibilidade de ganho elevado. Risco de incoerência, com aspectos negativos, em novas solicitações. Clima de harmonia em seu relacionamento familiar. Momentos de emoções marcadamente acentuadas no plano sentimental.

## CÂNCER



21 de junho a 21 de julho - Momento oportuno para o canceriano decidir-se profissionalmente. Riscos de descontrolado financeiro. Procure dosar melhor os seus gastos. Plano pessoal favorecendo o diálogo e a aproximação de amigos. Harmonia doméstica. Vida amorosa com indicações de relacionamento naturalmente carinhoso e terno, dependente apenas de sua disposição. Saúde regular.

## LEÃO



22 de julho a 22 de agosto - Hoje estarão benéficamente influenciadas as solicitações e reivindicações a nível profissional do leonino. Plano financeiro com boas perspectivas. Risco de má interpretação de sua franqueza nos contatos pessoais. Relacionamento familiar bem posicionado. Hoje você poderá descobrir aquele que pode vir a ser o grande afeto de sua vida. Saúde sem alteração.

## VIRGEM



23 de agosto a 22 de setembro - Em momento de sensível indicação de grande melhora financeira o virgiano deve motivar-se otimisticamente na busca de qualquer meta que tenha traçado para sua vida. Amplie seu círculo de relacionamento pessoal. Surpresa agradável com parente próximo. Período neutro no campo sentimental. Busque em gestos galantes a boa motivação para hoje. Saúde em fase muito boa.

## LIBRA



23 de setembro a 22 de outubro - Sua vida profissional será marcada hoje por atitudes de grande valorização para seu trabalho. Setor financeiro em fase de ascendente consolidação e favorabilidade para novos ganhos. Apoio de chefes e superiores. Alegria no plano familiar, proporcionada por parente bem próximo. Um conselho relacionado a seus sentimentos deve ser bem recebido.

## ESCORPIÃO



23 de outubro a 21 de novembro - Nesta terça-feira, você pode receber uma grande proposta de trabalho. Bom período para a aquisição de imóveis para moradia ou renda. Plano pessoal indicativo de concretização de velhos sonhos e desejos. Plano familiar harmonicamente disposto. Romantismo predominante nos bons momentos que sentimentalmente você viverá hoje. Saúde em fase neutra. Possibilidade de dores musculares.

## SAGITÁRIO



22 de novembro a 21 de dezembro - Procure analisar corretamente as novas ideias que surgirem em sua atividade profissional hoje. Riscos na assinatura de documentos que envolvam grandes quantias em dinheiro. Momento favorecido para o apoio de colegas e amigos. Uma agradável visita de parente ou amigo bem próximo o motivará sensivelmente. O final deste dia lhe dará grande ternura para o amor. Saúde em fase de negligência. Cuide-se.

## CAPRICÓRNIO



22 de dezembro a 20 de janeiro - Dia de acentuada predominância dos fatores que lhe darão êxito em suas atividades profissionais. Um projeto audacioso poderá solucionar alguns problemas financeiros. Período de notável intuição e premonição. Procure trazer maior tranquilidade às pessoas de seu convívio familiar. Plano sentimental indicativo de momentos de grande realização. Saúde sem alteração.

## AQUÁRIO



21 de janeiro a 19 de fevereiro - Você aquariano, deve hoje estar preparado para receber, com humildade, um notável reconhecimento de suas qualidades profissionais. Negócios favorecidos por sua audácia e dinamismo. Plano pessoal indicando conquistas proporcionadas por sua agradável presença. Risco de problemas familiares com solicitações não atendidas. Plano sentimental exigindo-lhe maior coerência. Saúde boa.

## PEIXES



20 de fevereiro a 20 de março - Hoje estarão bem influenciadas as novas atividades do pisciano. Possibilidade de recebimento de valores tidos como perdidos. Procure seguir sua intuição evitando influências estranhas. Relacionamento familiar em momento de abnegada presença de apoio e ajuda. Você pode viver hoje um momento de perfeita harmonia junto à pessoa amada. Dê-se mais. Saúde em período ainda delicado.



Jango, Jânio e Juscelino: três Presidentes nas lembranças do filme "Os Anos JK"

## OS ANOS JK Aula de democracia

Ver *Os Anos JK* é compreender a série de recentes atentados terroristas de direita, que desestabilizam o regime. É compreender a oportunidade de uma passeata de protesto contra as bombas que mataram dona Lyda Monteiro, secretária da OAB, e feriram gravemente mais seis pessoas.

O filme de Silvio Tendler mostra as raízes do autoritarismo brasileiro, desde a queda do Estado Novo, e dá informações úteis para que se entenda o recurso repetido *ad nauseam* pelas classes dirigentes

toda vez que as necessidades do povo são claramente formuladas: alguém sempre apaga a luz e vira a mesa com os surrados golpes.

Para as gerações que nunca votaram em Presidente da República, ou que tiveram que voto desrespeitado por Jânio ("A UDN de porre", segundo Afonso Arinos), o filme é uma aula política. JK é visto criticamente, sem exagero do seu papel histórico. Um líder carismático, que acreditava na negociação, que realizou um projeto político (de qual até hoje pagamos as contas automobilísticas) e que tinha condições de

propor conciliação nacional exatamente porque cumpria a lei, mesmo quando derrotado, é ave raríssima e critério de comparação.

*Os Anos JK* são testemunhos de uma história que se quer apagar da memória nacional: os temas de Censura, de fechamento, de tortura, de amordaçamento da imprensa, de fome no Nordeste, de imposições do FMI, via Foster Dulles, a que Juscelino matreiramente reagiu, adiando as contas para as administrações seguintes. Continuamos pagando e começamos a reclamar da qualidade do produto.

Roberto Mello

- \* Ruim
- \*\* Regular
- \*\*\* Bom
- \*\*\*\* Ótimo
- \*\*\*\*\* Excelente

## O QUE HÁ DE NOVO

### NO CINEMA

**O OVO DA SERPENTE** (\*\*\*\*\*) - Produção alemã. Reconstituição histórica da ascensão do nazismo, visto através da vida cotidiana de um judeu e de uma cantora de cabaré. A inflação e o bolchevismo servem de cenário à luta desesperada pela sobrevivência. Direção do sueco Ingmar Bergman, o cineasta de *Gritos e Susurros*. Com Liv Ullmann, David Carradine e James Whitmore. A cores. 18 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.

**AMOR E BALA CHARLIE** - Produção americana. Com Charles Bronson. Sem maiores referências. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**OS ANOS JK** (\*\*\*\*) - Produção brasileira. Documentário de longa-metragem dirigido por Silvio Tendler e narrado por Othon Bastos. Um trabalho de pesquisa com entrevistas e material de arquivo, narrando a história política do Brasil a partir de 1945 até os dias recentes. A crítica assinala que o filme "não só reconstitui a memória nacional através dos fatos políticos mais importantes do país a partir de 1945, como resgata as próprias possibilidades do filme documentário, raramente aproveitadas pelos cineastas brasileiros". Preto e branco. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**TERROR E ÊXTASE** (\*\*) - Produção brasileira. Direção de Antônio Calmon, o cineasta de *Nos Embalos de Ipanema*. Baseado na obra homônima de José Carlos de Oliveira. Uma garota do baixo Leblon é sequestrada por um marginal e ambos acabam envolvidos numa trama amorosa. Com Denise Dumont, Roberto Bonfim, Otávio Augusto e José Lewgoy. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



"Terror e Êxtase"

### NA TV

**UMA JANELA PARA O CEU** - Produção americana feita para a TV por Harry Harris. Território de Dakota, 1876. A casa de David e Molly Beaton (Roger Kern e Linda Pur) é assaltada por índios comandados por Circling Hawk (A. Martinez), que fogem de caçadores de recompensas. Molly acaba tratando de um índio ferido e eles parte como amigos do casal Beaton. Tempos depois, a mulher de Circling Hawk, Sweet Water (Cynthia Avila), grávida e ferida, é salva por Molly e David que tem de enfrentar os brancos que querem matar os índios da região. A cores. No Canal 10. 14h30m.

**GLOBO REPÓRTER** - Zeppelin, a *Volta do Pássaro Prateado* é o *Globo Repórter* de hoje. O programa mostra algumas tentativas do homem para voar por seus próprios meios, como Icaro e Leonardo da Vinci. Traça, ainda, um painel com a trajetória do Zeppelin desde a sua criação em 1898, até o seu fim depois do acidente em 1937, em Nova Iorque, quando matou mais de 30 pessoas. Com a crise do combustível, já existem vários projetos na Inglaterra, Estados Unidos, e até no Brasil, que estudam a volta do Zeppelin como meio de transporte. Apesar de mais lento, ele é muito seguro e não utiliza outro combustível além do gás, que não é tão dispendioso. Além disso, o programa entrevista pessoas que já tenham utilizado o Zeppelin quando de sua viagem ao Brasil. Texto de Eduardo Coutinho e apresentação de Sérgio Chapelin. No Canal 10. 21h10m.

**O BEM AMADO** - O Movimento de Emancipação da Mulher Supcupirana, a Liga Baiana de Defesa do Pudor, O Centro Cívico Maria Quitéria e a Associação das Mulheres Oprimidas convocam todas as mulheres de Supcupira para uma assembléia pela defesa da dignidade e da honra da mulher supcupirana. O movimento começou a partir de uma agressão sofrida por duas meninas que foram violentadas por um grupo de rapazes de Jaguatirica, cidade vizinha e rival. Revoltada com a ofensa e atingida em seu brio, a população feminina de Supcupira exige vingança. Régis Cardoso dirigiu *A Greve do Sexo*, episódio escrito por Dias Gomes para a série *O Bem Amado*. Cininha de Paula, Sumara Louise, Lislaene Beltrão, Lina Rossana, Luciano Sabino, Levy Cerkes e Nilson Accioly participam do episódio, ao lado de Paulo Gracindo, Lima Duarte, Iara Cortes, Emília Queiroz, Luterio Luiz, Ida Gomes, Dirce Migliaccio, Kleber Macedo, Rogério Fróes, Fátima Freire e Carlos Eduardo Dollabela, do elenco fixo da série. No Canal 10. 22h10m.

### EM LIVROS

**CULINARIA** - São três livros testados e aprovados pela "Cozinha Experimental de Cláudia": *Receitas Inéditas Passo a Passo* (360 fichas com receitas fáceis e rápidas, que vão desde o arroz com feijão até os mais famosos pratos da cozinha internacional, por

Cr\$ 2.990); *Manual Prático de Cozinha* (26 capítulos abrangendo todos os assuntos que interessam, no gênero, à mulher moderna, por Cr\$ 490); e *As Cem Receitas Mais Famosas do Mundo*, de Roland Gooch (em ordem alfabética, com índice por receitas e por países, por Cr\$ 590). Pedidos, pelo reembolso postal, à Editora Abril - Caixa Postal 61 - CEP 01000 - São Paulo, SP.

**MONOGRAFIAS CIENTÍFICAS DA OEA** - Estudantes e professores de ensino médio e de cursos pré-vestibulares podem adquirir na representação da Secretaria Geral da OEA no Brasil (Edifício Citibank, 4º andar - SCS 06 - Bloco A - Loja 186 - Brasília, DF) obras que versam sobre temas de matemática, física, química e biologia, escritas em espanhol e português por professores latino-americanos especializados. Esta oferta insere-se no Programa de Monografias Científicas da OEA. Podem ser adquiridas a preços módicos.

### EM DISCOS

**SNEAK ME IN**, Lucifer's Friend - Este ano esta banda comemora o décimo ano de sua existência, o que a torna um dos grupos de maior duração e de produção musical mais abundante em toda a Alemanha, lançando seu sétimo LP, *Sneak Me In* (segundo no Brasil), onde o Lucifer's atinge um padrão de qualidade que o coloca facilmente em igualdade com as melhores bandas americanas. O Lucifer's é hoje em dia a única banda de rock alemão que consegue ser sucesso também nos Estados Unidos, tendo *Sneak Me In* sido lançado simultaneamente na América do Norte e na Europa. Lançamento Elektra.

**VOLTANDO ÀS ORIGENS**, Silvío Brito - O novo LP de Silvío Brito vem incluindo o sucesso radiofônico *Utopia*. Lançamento Polygram.

**SÉRIE RARIDADE** (\*\*\*\*\*) - Já foram lançados nesta série: Alice Cooper (*Killer*), Frank Zappa & Mothers (*Over-nite Sensation*), Graham Nash (*Songs for Beginners*) e Stephen Stills (*Manassas*). Agora, a "Série Raridade" traz mais dois LPs imprescindíveis a qualquer discoteca no gênero: o *Buffalo Springfield* e *In the Wake of Poseidon*, com o King Crimson. Lançamento WEA.



## AUNIAO

### HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

## José Américo, novo Ministro da Viação

No dia 11 de novembro de 1930  
A União publicou

Foi recebida com vivo desvanecimento a nomeação pelo governo revolucionário, do dr. José Américo de Almeida para o alto cargo de ministro da Viação.

Em todos os actos de sua vida publica, o illustre parahybano exemplificou as mais robustas faculdades de realização, inteligência e saber.

Como secretario do Interior do governo do grande presidente João Pessoa, além dessas nobres qualidades individuais, o dr. José Américo se tornou digno da gratidão da Parahyba pelos seus bellos actos de lealdade e de edificante civismo.

Morto o grande presidente, quando arqueavam sobre a nossa terra os sombrios horizontes da intervenção federal, José Américo continuou a ser singularmente grande e decidido na sua attitude de homem de intemerata lealdade e de ardente patriotismo.

Nesse extraordinario periodo de organização revolucionaria, jamais deixou de acudir com a sua inteligência, denodo e esforços á grande obra redentora.

Houve instantes mesmo de grandes sacrificios em que, por alta obrigação de prudencia e de lealdade, José Américo como que desapareceu do scenario buliçoso das agitações populares.

Mas, vinda a Revolução, verificou-se, então, o esplendor da actuação de José Américo de Almeida, que com seus ensinamentos e proceder bem symbolizou a Parahyba ferida na sua invencível dignidade, no seu brio e no seu amor á justiça.

Escolhido para chefe do governo do Norte do Brasil e presidente do Estado da Parahyba, José Américo soube, como sempre, sustentar o brilho de sua intelligencia e o prestigio da acção revolucionaria, indo de encontro ás aspirações do povo e da moralização dos costumes políticos, já iniciada entre nós pelo immortal presidente João Pessoa.

Chamado agora o governo revolucionario para as funções de ministro da Viação onde, certamente, irá prestar grandes serviços ao paiz e especialmente ao Nordeste, de quem é José Américo de Almeida uma das mais expressivas individualidades.

A noticia de sua investidura nesse alto cargo da administração publica nacional, despertou grande entusiasmo e alentou todas as esperanças da Parahyba, que vê nisso uma distincção merecida e justa ao seu illustre e querido filho.

\*\*\*\*\*

### DR. ANTHONOR NAVARRO ASSUME O GOVERNO DO ESTADO

Com a saída do dr. José Américo de Almeida do governo, foi designado pelo general Juarez Tavora para as funções de interventor neste Estado o dr. Anthonor Navarro.

Moço de intelligencia, de caracter firme e de decidida actuação revolucionaria, o dr. Anthonor Navarro assume o governo com a confiança e o aplauso dos grandes chefes revolucionarios e do povo do Estado que bem conhece a sua inconfundível actuação como auxiliar do grande presidente João Pessoa e secretario do Interior do governo José Américo.

Durante a administração do estadista desaparecido, Anthonor Navarro apresentou as fulgurantes características de um espirito sereno, vigoroso e bem orientado nos negocios da administração publica.

Sobrevindo a morte do grande presidente, o seu illustre auxiliar não teve um instante de vacillação na sua solidariedade á obra de João Pessoa, cuja actuação continuou sobremaneira a defender.



## TUDO PERDIDO

O título do segundo turno já é do Campinense. Matematicamente, o Botafogo ainda tem chances de chegar lá, mas, depois da rodada deste final de semana, os clubes da capital, "foram para o espaço", como diria nosso companheiro da Rádio Tabajara, Ernani Norat.

O Auto Esporte tem sido uma verdadeira decepção neste quadrangular decisivo, apresentando um futebol muito diferente daquele da fase classificatória, quando somou mais pontos do que todos os outros concorrentes, teve o ataque mais positivo e a defesa menos vazada. A situação atual do chamado Clube do Povo é totalmente inversa: ele é o lanterna da fase final, sem vitórias e, o que é pior, sem marcar gols.

E o Botafogo? Bem, o Botafogo é uma história à parte. Começou bem, vencendo o Nacional lá em Patos por 1x0. Mas, de repente, a mediocridade tomou conta do time tricolor e suas chances de recuperar o tempo perdido são remotas, quase impossíveis.

Domingo, por exemplo, a equipe tinha tudo para reabilitar-se da derrota sofrida para o Campinense. Vencia o Nacional por 2x0 já aos 15 minutos de jogo, mas não teve condições de sustentar o mesmo ritmo, deixando o adversário reagir e empatar, para a tristeza e a decepção dos seus 3 mil fiéis torcedores que foram ao Almeidão.

De quem é a culpa? Claro, da arbitragem. No fim do jogo, os dirigentes procuraram os microfones de rádio para dar a mesma desculpa de sempre, afirmando, inclusive, que o time só entrará em campo quarta feira para enfrentar o Campinense com um trio de árbitros totalmente neutro.

Tá certo que o primeiro gol do Nacional foi marcado num impedimento clamoroso que somente o bandeirinha José Moraes não viu. Mas o empate foi um resultado até bom para o Botafogo. O Nacional especialmente no segundo tempo, foi superior ao Botafogo em tudo, mesmo jogando com 10 elementos, em razão da expulsão do zagueiro Dadinha.

E o técnico Walter Luiz, que ainda não aprendeu a mexer na equipe, deu outra demonstração de intranquilidade, recebendo, desta vez, o castigo merecido: o cartão vermelho. Em vez de ficar reclamando dos juizes, vamos ver se ele faz as modificações certas nos próximos jogos.

O título do segundo turno, é bom que todo mundo, comece logo a se conformar, já é do Campinense. E se o Botafogo tem realmente interesse em disputar a Taça de Ouro de 81, precisa começar a se cuidar a partir de hoje.

## IBOPE

Recente pesquisa do IBOPE, mostrou que a Rádio Tabajara é líder absoluta nas classes A e B. No esporte, o Escreto do Rádio também "dá um banho" nas três resenhas e nas jornadas dos domingos. O segredo é simples: "futebol sem apelação, honestidade na informação".

## JOSE FLÁVIO

O industrial José Flávio Pinheiro Lima enviou carta agradecendo o apoio recebido nas eleições do Cabo Branco e felicitando o candidato eleito Remo Germólio. A carta foi publicada na íntegra no Colunão do Ivaldo.

# Botafogo pode mudar sua comissão técnica



Botafogo vai sofrer mudanças na sua direção técnica. Nada está bem

## Torcida da Raposa confia no título do segundo turno

Campina Grande (Sucursal) - A torcida do Campinense, agora mais do que nunca, está certo de que o título do segundo turno está garantido, e já começa a se preparar para apoiar a equipe na finalíssima do Campeonato Paraibano, contra o Botafogo, que foi o vencedor do primeiro.

Amanhã, contra o Botafogo, o Campinense tentará

mais uma vitória ou mesmo um simples empate, que consolidará sua posição neste quadrangular decisivo e todos estão acreditando que a renda no Estádio Amigão será superior a 600 mil cruzeiros, em razão da motivação dos rubro-negros.

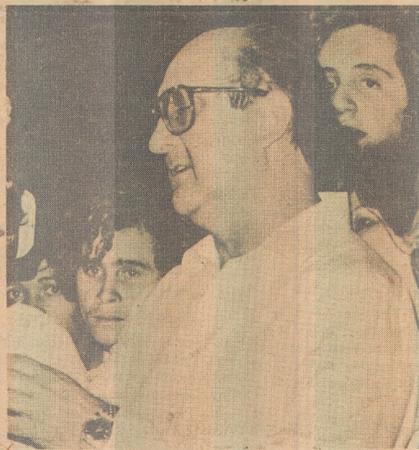
Após a vitória de domingo, os jogadores foram liberados, devendo se apresentar

hoje ao técnico Zezinho Ibiapino para o treinamento coletivo no Estádio Plínio Leiros.

O presidente José Aurino fez questão de elogiar a conduta do árbitro José Araújo, ressaltando que o futebol da Paraíba não precisa trazer apitadores de outras federações para a fase final, como é pretensão do diretor Kleber Bonates, do Botafogo.



O Campinense está aí, otimista com sua liderança no quadrangular



### Mendes busca o Campinense

Campina Grande, (Sucursal) - O lateral direito Mendes, ex-Botafogo, praticamente acertou seu ingresso no Campinense, a fim de reforçar a equipe rubro-negra na próxima temporada. Mendes esteve disputando o Campeonato Pernambucano pelo Central de Caruaru, mas explicou que pretende voltar ao futebol paraibano:

- Na verdade me dei bem jogando no Central, mas meu desejo é voltar a jogar neste futebol, onde fiz boas amizades, sobretudo por ter passado um longo período de minha carreira defendendo o Botafogo. As coisas estão em andamento no Campinense e acredito que não haverá problemas para que eu possa ingressar no rubro-negro - garantiu o lateral. Durante o tempo em que esteve defendendo o Botafogo, Mendes foi o lateral mais regular que assumiu a posição, tendo realizado inclusive a boa campanha da Taça de Ouro. Quando deixou o clube, era um dos que se destacavam na artilharia. No certame de 79 o lateral fez sete gols.



Mendes pode jogar no Campinense

## Conselho examinará contas do Botafogo

O Conselho Deliberativo do Botafogo tem pretensão de reunir-se até o fim do mês (no máximo até o dia 25) para examinar a prestação de contas da diretoria executiva, especialmente no que se refere ao carnet Super Botinha, atendendo a insistentes apelos de toda a torcida, que quer ver a situação financeira do clube devidamente esclarecida:

- Temos uma reunião prevista para o fim do mês - disse o presidente João Bosco dos Santos - e acho que todo o problema será resolvido. Devo dizer, no entanto, que procuraremos mostrar à torcida quem tem realmente culpa no caso do Super Botinha, que tem trazido tantos aborrecimentos para o nosso clube.

Para que o Conselho Deliberativo se reúna, será preciso que o Conselho Fiscal, que é constituído pelos desportistas Antônio Laurentino Garcia, Bartolomeu e Rubens Falcão, dê o seu parecer sobre as contas do carnet lançado pelo clube em 79, assinadas pelo então presidente Alvaro Magliano.

## A União X Bompreço

A União e o Bompreço jogam amistosamente hoje à noite, 20,00 horas, na quadra do Ginásio do Sesc, à rua desembargador Souto Maior, em partida que promete muita movimentação, já que os dois quadros vêm de resultados positivos contra adversários de grande categoria. O jogo marcará inclusive, a volta do jogador Land Seixas, que estava afastado do time de A União por contusão.

Os treinadores não têm qualquer problema para escalar suas equipes, que deverão formar assim: A União - Eduardo, Werneck, Land, Marcondes Brito e Geraldo Varela, podendo, ainda serem utilizados os seguintes atletas: Wellington, Iperides, Lúcio Flávio, Fernando e Lenini. Bompreço - Artur, Beto, Luciano, Gerônimo e Félix. Reservas: Gilmar, Santana e Petrólio.

Insatisfeita com a péssima campanha que a equipe vem fazendo no quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Paraibano, a diretoria do Botafogo pode mudar toda a Comissão Técnica para as disputas da finalíssima da competição, provavelmente contra o Campinense, virtual campeão desta fase.

Ontem à noite, a diretoria esteve reunida, na Maravilha do Contorno e vários assuntos foram tratados. Sabe-se que muitas providências serão tomadas, principalmente para a decisão da série melhor de três.

Após o empate de domingo, o diretor Kleber Bonates, talvez sem se lembrar, que o regulamento não permite, afirmou: "Só entraremos em campo nos dois jogos restantes deste quadrangular, se a FPF trouxer árbitros de outras Federações".

O presidente do Conselho Deliberativo, no entanto, consentiu: - Aquilo foi mais "cabeça quente" do nosso diretor. A diretoria está tranquila e vai tomar as providências para evitar que o título seja perdido para o Campinense, sem se preocupar com arbitragens.

## Auto pensa em reabilitação no jogo de amanhã

O Auto Esporte lutará amanhã pela sua primeira vitória neste quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Estadual, enfrentando o Nacional de Patos, no Estádio José Américo de Almeida Filho.

A campanha que vem sendo feita pela equipe motorista nesta fase do Campeonato é totalmente diferente da fase classificatória, quando deu a impressão de que poderia até brigar pelo título deste ano, já que somou 14 pontos ganhos.

- Nossa torcida não deve ficar preocupada - disse o presidente João Máximo - pois já cumprimos a nossa meta neste Campeonato. Quando assumimos a diretoria do clube, no dia 7 de setembro, prometemos brigar pelo título em 1981 e vamos cumprir a promessa.

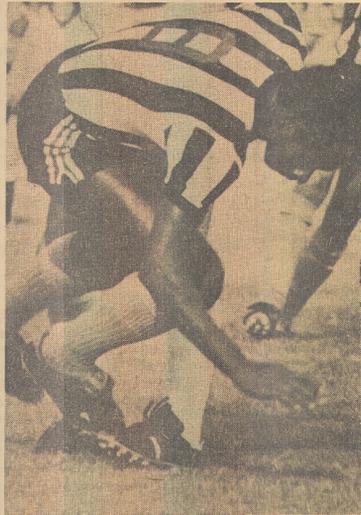
Na verdade, tanto o presidente, como a própria torcida automobilista, mostram-se satisfeitos com o que realizou até agora o Auto Esporte no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol. Por isso, no jogo de amanhã, contra o Nacional de Patos, os torcedores voltarão a prestigiar, comparecendo em massa ao Estádio Almeidão.

## Central testa time do Galo amanhã à noite

Campina Grande (Sucursal) - O Treze acertou um jogo amistoso para amanhã, na cidade de Caruaru, no Estádio Pedro Vitor de Albuquerque, contra o Central, mediante uma taxa de 60 mil cruzeiros e mais transporte e hospedagem para sua delegação, que viajará em ônibus especial amanhã pela manhã, sob a chefia do diretor Hildo Amaral.

O Galo da Borborema foi derrotado domingo pelo Cruzeiro, em Mari, por 2x1, mas isso não abalou o ambiente da equipe, que continua se preparando para o próximo Campeonato, quando espera conquistar o tão almejado título estadual.

No próximo domingo, dando sequência a uma série de amistosos que o Treze vem disputando pelo interior, o Galo da Borborema se exibirá na cidade de Cuité, contra o Auto Esporte local. Ainda esta semana, a diretoria trezeana confirmará duas partidas em Cajazeiras e São José de Piranhas, respectivamente, nos dias 22 e 23 do corrente.



Treze jogará com Central

## Jogada

### Ensaíada

#### Coordenação da Equipe

FÉRIAS - A propósito do nosso companheiro Geraldo Varela ter se ausentado para gozar suas férias, vamos voltar com nossa "Jogada Ensaíada", coordenada por nossa Equipe de Esportes. Trata-se de uma coluna satírica, mostrando fatos que tem marcado nosso futebol no dia a dia. Na época, o leitor gostou, e, agora, durante a ausência do Varela, vamos modificar um pouco a rotina.

CRISE DA FPF - Na nossa edição de domingo, falamos da crise na Federação e da desorganização do Campeonato Paraibano. Isso valeu uma entrevista das mais exaltadas pelo presidente Juraci Pedro Gomes, na resenha de uma das nossas Emissores, tentando desmentir o que de fato aconteceu na entidade. Esquece ele que toda a cidade está sabendo das coisas que acontecem na Federação, mas que por motivos ignorados não são levados ao conhecimento da opinião pública.

IRREGULAR - E sobre as irregularidades do Campeonato, é bom lembrar que o pessoal do Santa Cruz, naquele jogo com o Treze, sabia quais os atletas que não estavam inscritos e que participaram do jogo (alguns jogadores, inclusive, comentaram isso em Santa Rita). Agora quem é que pode provar essas irregularidades se a própria Federação se omite? Foi o caso do Treze não ter protestado o jogo, por não dispor de provas, embora tenha colocado 100 mil em jogo?

SANTOS - É baseado nesse conceito que o Santos está acionando seus advogados (segundo informou José Valter Marsicano), para levar a Federação à Justiça Federal, caso seja confirmado o seu rebaixamento. Isso na verdade não deve acontecer, pois não temos outras divisões que fazem parte do Campeonato Paraibano.

PROMESSAS - Juraci talvez tinha razão, quando dizia em sua campanha: quero fazer um futebol alegre, bonito e cheio de bossa. Mas ali ele se perdia em meio as espalhafatosas promessas, hoje truncadas pela realidade de sua administração. Isso ele desmente, mas se hoje houvesse nova eleição, Juraci não teria o apoio da maioria dos clubes amadores. Quem quiser provar faça uma enquete com os clubes.

## SUGESTAS

KLEBER - O diretor Kleber Bonates, do Botafogo, agora está com mania de juiz: todo jogo que o Botafogo é superado pelo adversário, lança a culpa nos juizes. Assim não dá! Se quer ganhar mesmo, faça um time, pois, este que está aí, é muito fraco. E tem mais: se não tomar cuidado vai ser o maior saco de pancadas do Campeonato Brasileiro, desmanchando a brilhante campanha que fez este ano na Taça de Ouro.

TÉCNICO - O pior de tudo é que estão tirando o Walter Luiz do comando técnico e colocando outro que não saca nada do assunto. Ao trabalho rapazes! Esse é o bom exemplo para quem pretende realizar outra boa (?) campanha no Brasileiro. Para agir honestamente com a torcida, que sonha com outra façanha daquelas, se colocar o atual elenco numa peneira, pouca gente vai sobrar.

TREZE - E o Galo na verdade não perde o costume de aprontar as suas: quando não perde no Campeonato, é derrotado de outra maneira. Acho que o casamento mais perfeito até hoje, é o do Treze com a derrota. Eles não sabem ficar separados nem por pouco tempo. Coitado, foi jogar em Mari, tomou 2 a 1 do Cruzeiro. F. Isso aí, nós mandamos entrar no esquema, não entra porque não quer.

CAMPINENSE - Tem gente aí dizendo que estão facilitando as coisas para o Campinense chegar junto ao título. Só não queremos que venham pedir para a jogada provar essas coisas pois, os fatos dos bastidores nunca foram provados até hoje. E depois, tem outra: se alguém provar, pode acabar "desonerado".

# Burity não admite restrições a D. José

## Desastres matam 4 em João Pessoa

Se o índice de violência de trânsito tem crescido nos últimos dias em João Pessoa e cidades diferentes, esse número veio a aumentar neste fim de semana, registrando mais quatro vítimas fatais, como consequência de vários atropelamentos e colisões.

No sábado à noite, um veículo de placa ignorada atropelou e matou no bairro da Torre, o menor Adriano Batista do Nascimento, 2 anos, e que residia à rua Ariosvaldo Silva, 687. Já no domingo, na BR-230, estrada que liga João Pessoa a Campina Grande, um popular veio a ser atropelado e morto por um veículo de placa desconhecida. Como o corpo da vítima não foi identificado, permanece na câmara frigorífica do IML.

Enquanto isso, ainda no domingo um Dodgove veio a chocar-se contra uma camioneta na avenida Epitácio Pessoa, e como resultado dela, morreu Ricardo Veloso Borges, 25 anos, que residia no Parque Solon de Lucena.

Já na manhã de ontem, um veículo de placa não identificada matou José Eufrasio Gomes, 25 anos, casado, e que residia no Altiplano do Cabo Branco. O acidente ocorreu próximo à residência da vítima que teve morte imediata.

## COLISÃO

Por outro lado, em Águas Lindas, município de Alhandra, também foi registrado recentemente uma colisão entre o auto carga Mercedes Benz placa HY-1159-MG, dirigido por Marcos Aurélio da Siqueira, e o caminhão Fiat CL-5065-Pb, guiado na oportunidade por José Garcia Dantas Neto. Como consequência disso, ambos os motoristas saíram feridos levemente.

## NAI dará curso sobre crediário

O Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba - NAI-Pb - vai realizar no período de 17 a 20 deste mês, curso sobre "Como operar o crediário da própria loja". A finalidade do curso é capacitar gerentes e empresários lojistas para o desenvolvimento e implantação de sistemas de crediário ao consumidor, numa tentativa de buscar meios mais eficazes de aumentar as vendas e ao mesmo tempo beneficiar o consumidor.

Vera Lúcia Leandro, coordenadora de Treinamento do NAI-Pb, explicou que o simpósio vai analisar a importância econômico-social, modalidades de crédito, crédito direto ao consumidor, crédito direfissimo ao consumidor, crediário próprio, vantagens e desvantagens do sistema. No segundo bloco de conhecimentos, os participantes vão estudar o funcionamento do crediário próprio, que engloba planejamento geral (loja, pessoal, instruções), análise de custo operacional e treinamento de pessoal.

A metodologia para o curso "Como operar o crediário da própria loja", a coordenação usará aulas expositivas e discussões em grupo de casos apresentados, utilização de retro-projetor e quadro. O sistema de avaliação adotado objetivará verificar o desenvolvimento do treinamento como um todo (testes e questionários).



O governador Tarcísio Burity não admite, no seu governo, restrições a D. José

## Salmite diz que Sudene investe certo na região

O superintendente da SUDENE, Walfrido Salmite, que ontem participou do Fórum de Debates na Assembleia Legislativa, disse, ao longo de sua exposição, que todos os Estados do Nordeste estão mais capacitados para a execução de projetos e programas do que o resto do país, "porque os investimentos que fizemos, apesar de poucos, foram certos".

Para ele, com o surgimento da SUDENE, há 20 anos, a região nordestina teve grandes resultados positivos, inclusive encontrando índices superiores a vários países do mundo, até mesmo dos Estados Unidos da América, a maior potência do Ocidente.

Depois de analisar toda a infraestrutura de que dispõe hoje o Nordeste, como as malhas rodoviárias, a eletrificação, comunicação, Walfrido Salmite afirmou que o que está em jogo "não é a nossa vitória, mas a sobrevivência do nordestino. O nosso inconformismo é com o desemprego, a mortalidade infantil e o analfabetismo. Muitas vezes a SUDENE paga pelo que não é de sua responsabilidade, mas isto é perfeitamente compreensível. No entanto, precisamos ser realistas, somando aquilo que já fizemos e aquilo que não fizemos, mas que iremos fazer. E preciso que se repita que o Brasil nos deve muito mais do que o Nordeste deve ao Brasil".

## INTERVENÇÕES

O Debate que teve a duração de mais de quatro horas, contou com a intervenção de dois debatedores e de várias perguntas formuladas pelos deputados presentes.

O presidente da CIEP, Abdias Sá, ao situar o problema da seca lembrou que o Governo Federal a partir de 1969 cortou drasticamente os recursos para o Nordeste, obrigando a SUDENE a cancelar todas as suas obras de prevenção contra a estiagem. Quanto ao Proterra disse que até hoje não foi regulamentado, como também nenhum tostão foi empregado do Proterra no Nordeste. Afirmando que a SUDENE não tem nada com isso nem os nordestinos, Abdias mostrou ser esta a forma de se entender que "o Governo cancelou seus propósitos de considerar o Nordeste como uma prioridade".

Isto tudo aconteceu, explicou o Presidente da CIEP, pelo fato de dei-

## Cimepar volta a produzir 30 mil sacos de cimento

Após passar oito dias produzindo apenas 20% da sua capacidade de fabricação, em face de um defeito técnico ocorrido com o mancal do moinho de cimento bruto, a Cimepar a partir de amanhã, já terá condições de voltar a sua produção normal, ou seja, a fabricação de mais de 30 mil sacos de cimentos diários.

Conforme informações do diretor do Grupo Matarazzo em João Pessoa, sr. Jesuino Lacerda, desde de ontem que a fábrica de cimento encontra-se em fase de experiência, após a efetivação do conserto efetuado por engenheiros e mecânicos da empresa que conseguiram trocar o casquilho da

## Exportação paraibana cai 56%

As exportações paraibanas, tanto em outubro do corrente ano, como no quadro acumulado de janeiro a outubro, também do corrente ano, sofreram uma queda de 56,49% no valor FOB (preço em dólar) e 61,32% na quantidade, em relação a iguais períodos do ano anterior.

A informação é do diretor executivo do Promoxport-Pb, Geraldo Matilides Leite, acrescentando que em outubro de 1979, a Paraíba exportou aproximadamente 11,8 milhões de dólares e este ano, no mesmo mês, apenas 5,2 milhões de dólares. Com relação a quantidade, em 1979 o Estado

exportou 13,5 milhões de toneladas e este ano ainda no mês de outubro a exportação foi de 5,2 milhões de toneladas.

Geraldo Matilides, disse também, que no período acumulado de janeiro a outubro de 1980, comparado a igual período de 1979, houve uma queda de 1,94 por cento, no valor FOB, já que em 1979 a Paraíba exportou 44,3 milhões de dólares e este ano as exportações caíram para 43,4 milhões de dólares. "E também houve uma queda em relação a quantidade exportada, pois em 79 exportamos 71,2 milhões de toneladas e este ano 56,9 milhões", afirmou.

O secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, assinalou o problema de falta de recursos, afirmando que no Orçamento da União, que chega a 1 trilhão e 100 bilhões de cruzeiros, tudo o que vem para a SUDENE, se chegar a 20 bilhões de cruzeiros é muito. Disse que o poder de decisão da SUDENE em intervir, é muito pequeno e que no Conselho Monetário Nacional, o Nordeste tem apenas um voto, entre mais de 20 representantes e exemplificou: a SUDENE pediu 30 bilhões de cruzeiros para o FINOR e só enviaram 11 bilhões. "Então não é a SUDENE que terá condição de mudar essa política, mas sim a classe política".

## MADRUGA

Ao saudar, em nome da Casa, o conferencista, o deputado Soares Madruga disse que o Nordeste "vive como um cego: tateando no escuro, sem saber para onde querem levar. Vivemos do lentismo, carente de uma política que nos assegure, pelo menos, a tranquilidade de um equacionamento de nossos problemas, com perspectivas de soluções definitivas".

- Sei que se estranhará esse estilo de saudação, dispensando-me até de ler o curriculum de V. Exa. Isso não é preciso porque o Nordeste conhece bem V. Exa., o que tem feito e o que deixou de fazer como Superintendente da SUDENE, órgão criado para salvar o Nordeste e que, hoje, suscita a polémica se ele tem ou não condições de alcançar os objetivos que o inspiraram. V. Exa., receba a nossa saudação com o nosso respeito e amizade e com a grande expectativa sobre luzes que nos possa oferecer para o prosseguimento desse Fórum de Debates", disse Madruga.

peça danificada deixando-a em experiência.

Com a quebra do mancal do moinho de cimento bruto (responsável por 80% da produção da fábrica) a Cimepar diminuiu a sua produção para apenas 7 mil sacos de cimentos diários, o que vinha dando apenas para abastecer a 50% do mercado pessoense, tendo em vista que na capital são vendidos diariamente cerca de 15 mil sacos, acarretando certos prejuízos tanto para a empresa como para os compradores que deixaram de efetuar os seus compromissos junto as firmas construtoras.

## Aumenta a cota de importação

Poderão ser desembaraçados os bens trazidos por passageiros do exterior até o limite de 800 dólares norte-americanos ou o equivalente em outra moeda, desde que regularmente declarado à fiscalização da Receita Federal e não revelar, por sua quantidade e características, destinação comercial.

A informação foi prestada ontem pelo delegado da Receita Federal local, Guilherme Nogueira, acrescentando que os bens nessa situação sujeitam-se ao regime de importação comum, devendo ser despachados mediante a apresentação da respectiva declaração de importação, o pagamento dos tributos devidos e multas cabíveis, inclusive a decorrente da falta de Guia de Importação, se for o caso.

Ele disse também, que o uso desse benefício retirado às pessoas que retornam do exterior, não prejudica o desembaraço aduaneiro, com isenção até 100 dólares, de outros bens considerados como bagagens.

- Na anterior sistemática afirmou - o que excedesse 100 dólares e dependessem de Guia de Importação, era de imediato apreendido, considerado como dano ao Erário, sujeitando-se a pena de perda do produto em favor da Fazenda Nacional.

## Setrass ensinará desenho

Será iniciado no próximo dia 24, deste, o Curso de "A Comunicação Visual e a Expressão Artística e o Desenho Industrial Vinculado à Proxêmica". A promoção é da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais e da Universidade Federal da Paraíba, através da Coordenação de Cursos e Programas de Extensão.

O Secretário Adailton Coelho Costa, do Trabalho e Serviços Sociais, informou, ontem, que "trata-se de uma experiência pioneira e o Curso contará com a participação do professor Vagner Dante Veloni, da Universidade de São Paulo, e as inscrições serão realizadas na Coordenação de Educação Artística, no Campus Universitário".

Com uma carga horária de 105 horas-aulas, o Curso terá a duração de 18 dias, compreendido entre 24 de novembro a 12 de dezembro. As inscrições poderão ser obtidas na própria Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais ou na Sub-Coordenação de Cursos de Extensão - COPREX - 2º andar do prédio da Reitoria.

Adailton, explicou ainda que "a sua Pasta tem oferecido, além de Cursos para a imediata Mão-de-Obra, outros de pequena duração, mas que aos seus participantes notáveis experiências para o desempenho ou aprimoramento dos seus conhecimentos".

O governador Tarcísio Burity não proibiu a entrada de dom José Maria Pires na fazenda Camucim, nem muito menos que ali celebrasse missa. Ao tomar conhecimento pelo *Jornal do Brasil* de que o arcebispo acusava o seu Governo do incidente, o Sr. Tarcísio Burity considerou-se injustificado porque não recebeu nenhuma comunicação do Arcebispo para que tomasse as providências cabíveis para o seu livre trânsito na fazenda, onde há disputa entre proprietários e camponeses pela posse da terra.

- Não houve, não há, nem haverá, pelo menos durante o meu Governo, restrições de qualquer natureza para com dom José Maria Pires ou outro padre ou ministro de qualquer religião - afirmou o governador Tarcísio Burity, lembrando que, nem mesmo em Alagamar, onde os conflitos eram mais sérios e temia-se mortes, houve proibição dessa natureza.

## A POLÍCIA

Esclareceu o Chefe do Executivo que está havendo um litígio entre proprietários rurícolas e que a Polícia está no local para garantir a decisão da Justiça a favor dos trabalhadores, enquanto as terras são demarcadas. Porque recebeu trabalhadores e proprietários em Palácio, ambos pedindo solução para os conflitos.

Na oportunidade, o Governador afirmou que nada podia fazer a não ser assegurar a decisão da Justiça, já que havia litígio. O Secretário da Segurança Pública, entretanto, conseguiu levar as duas partes a um acordo e a pedido dos trabalhadores, que estavam sendo pressionados por "estranhos" ligados aos proprietários, decidiu-se que somente determinadas pessoas entrariam na fazenda.

Na relação dos que podiam trafegar livremente estão o presidente da Fetag, Álvaro Diniz, dois Presidentes de Sindicatos, o advogado dos trabalhadores e a professora local, além do proprietário da terra.

## Arcebispo não procurou Burity

O governador Tarcísio Burity comunicou ontem ao presidente da República, aos ministros da Justiça, do Gabinete Civil e do SNI e aos líderes do Governo no Senado e na Câmara dos Deputados, além do presidente do PDS, que lastimadamente o arcebispo da Paraíba, dom José Maria Pires, que não tem conhecimento a respeito do chefe do Executivo paraibano e sua linha de ação, não o procurou na Granja Santana para informá-lo do incidente em que se envolveu no sábado à tarde, em Camucim, quando deveria celebrar missa campal solicitada pelos camponeses da região.

Em outro telegrama, o sr. Tarcísio Burity disse ao próprio arcebispo que a atitude do prelado, acusando seu Governo de proibir missas na área em litígio, onde posseiros e proprietários disputam terras, causou maior surpresa porque "toda a Paraíba sabe que sempre fui solícito em atender às reclamações de V. Excia., haja vista a ida pessoal do governador, acompanhado de V. Excia., alta madrugada, para libertar uma religiosa de nacionalidade holandesa detida por engano durante os acontecimentos de Alagamar".

## DIALOGO, ÚNICO CAMINHO

O governador fez ver a dom José Maria Pires que, embora o arcebispo não deseje o diálogo com o Governo, as autoridades do Estado torcem para que o entendimento Igreja x Estado não seja interrompido, "pois é o diálogo a única forma racional e eficaz de entendimento entre os homens de boa vontade, como dizem os Evange-

lhos". No telegrama, o sr. Tarcísio Burity lembrou ao prelado que este cometeu uma injustiça, de caráter pessoal, inclusive, já que conhece sua pessoa há muito tempo, antes de conhecê-lo como governador.

Tanto no comunicado ao Governo federal quanto no telegrama enviado ao arcebispo, o governador deixa claro que houve precipitação da autoridade maior da Igreja na Paraíba, quando se baseou apenas na falta de bom senso de um tenente da Polícia Militar para acusar o Governo de proibir a celebração da missa para agricultores, na tarde do último sábado, na fazenda Camucim. Burity adiantou que, se o arcebispo o procurasse no mesmo sábado, para queixar-se, teriam sido adotadas as providências para que tivesse acesso ao local.

- Se assim o fizesse, o Governo do Estado estaria de pleno acordo que ministrasse o culto religioso, salvo se houvesse restrições da parte do grupo Lundgren, tratando-se, como se trata, de propriedade particular - acrescentou o governador, em esclarecimento de nove itens remetido ao presidente João Figueiredo, aos ministros Ibrahim Abi-Áckel, Golbery do Couto e Silva e Octávio Medeiros, aos senadores Jarbas Passarinho e José Sarney e ao deputado federal Nelson Marchezan.

## Executivo esclarece incidente

Na íntegra, são os seguintes os esclarecimentos prestados pelo governador Tarcísio Burity às autoridades federais sobre o incidente em Camucim:

- 1) A bem da verdade não existiu proibição de qualquer natureza para com o arcebispo dom José Maria Pires celebre o culto religioso.
- 2) Ao contrário, o meu governo tem sempre mantido o melhor relacionamento com a Igreja Católica na Paraíba, reconhecendo o seu papel espiritual entre os homens principalmente entre os mais humildes, os mais pobres.
- 3) A Fazenda Camucim é uma propriedade privada pertencente à destilaria Tabú do Grupo Lundgren.
- 4) Recentemente o Governo do Estado enviou destacamento policial para fazer cumprir decisão da justiça qual decidiu liminar, em favor dos posseiros. Presença policial se justifica portanto para proteger interesses trabalhadores rurais.
- 5) Execução decisão judiciária sentindo demarcar área reconhecida aos posseiros estando em pleno andamento. Secretário Segurança achou por bem evitar presença de pessoas estranhas à região reconhecida pertencentes aos movimentos de agitação.
- 6) Por decisão unânime das partes em litígio (posseiros e proprietários) representantes atra-

vezes dos respectivos advogados ficou acordado que estariam credenciados a entrar na propriedade privada denominada Fazenda Camucim onde se situam as partes em litígio cinco representantes de cada parte além dos posseiros. Entre estes representantes se encontram da parte dos trabalhadores as seguintes pessoas: advogado, Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Presidentes dos Sindicatos Rurais dos Municípios de Caaporá - Pitimbu - a professor do grupo escolar da região.

7) Sábado passado dirigiu-se sem prévio conhecimento das autoridades, à Fazenda Camucim, propriedade privada do Grupo Lundgren, o senhor arcebispo dom José Maria acompanhado de várias pessoas.

8) O tenente, comandante do destacamento policial, vendo que não constava na relação combinada entre as partes o nome do arcebispo, proibiu entrar na propriedade privada "Fazenda Camucim", tendo celebrado a missa no limite da fazenda.

9) Lastimadamente o senhor arcebispo que não tem conhecimento a respeito do governador - a sua linha de ação não o tinha procurado para ao menos informá-lo do fato, pois se assim o fizesse o Governo do Estado estaria de pleno acordo que ministrasse o culto religioso, salvo se houvesse restrições da parte do Grupo Lundgren tratando-se como se trata de propriedade particular.

## Governador surpreso com notícia

Resposta telegrama Vossa Excelência datado nove corrente devo esclarecer o seguinte: nunca houve e não há proibição para sua Excelência ministre o culto religioso onde desejar e quando desejar. Apenas hoje, dia 10, recebo oficialmente telegrama Vossa Excelência comunicando os fatos ocorridos dias seis e oito respectivamente com o vigário e com a pessoa de Vossa Excelência. Fui surpreendido também com a entrevista de Vossa Excelência no "Jornal do Brasil" de hoje em que data venia comente graves injustiças contra o meu governo.

Lastimo que Vossa Excelência conhecendo como conhece o meu endereço particular bem como os meus telefones, pois somos quase vizinhos, não me tenha comunicado o ocorrido para que pudesse de imediato tomar as providências cabíveis. Minha surpresa é maior quando toda a Paraíba sabe que sempre fui solícito em

## Navarro não ordenou proibição

O secretário da Segurança Pública, Geraldo Amorim Navarro negou ontem ter proibido o arcebispo da Paraíba, Dom José Maria Pires de realizar missa em Camucim, área de conflito entre posseiros e proprietários de terras.

"Jamais proibi o arcebispo Dom José de realizar missa em qualquer lugar e a prova disso é que ela foi realizada, sem cerceamento por parte dos policiais", afirmou o titular da SSP.

Conforme notícias publicadas em um dos jornais da capital, o secretário voltou a reafirmar que não proibiu o acesso na área litigiosa, de entidades e de pessoas, bastando para isso solicitar autorização, uma vez que existe um acordo feito entre as partes - posseiros e proprietários - credenciando cinco representantes de cada lado, a fim de disciplinar e orientar os trabalhos de demarcação que ora estão sendo realizados.

Segundo se apurou, a missa foi realizada às 15h30m, com a presença dos posseiros, operários de João Pessoa, do Conde, Paraíba do Sul, de Caaporá, Taquara, Ponta de Coqueiro, entre outras.

Após a realização da missa, segundo declarações do próprio arcebispo, foi recolhida a Arquiocese a importância de Cr\$ 27.774,00, dos quais Cr\$ 13.855,00 foram destinados as despesas de transportes e o restante depositado em caixa.

Dom José Maria Pires resolveu celebrar missa na fazenda sábado à tarde. O tenente encarregado do Policiamento, como não viu o nome de dom José na lista, que interpretou literalmente, não permitiu sua entrada, mas deixou que ele celebrasse a missa do outro lado da cerca.

- O tenente deveria ter deixado o Arcebispo passar e celebrar quantas missas desejasse. Não quero culpá-lo porque não fez isso, por ninguém imaginou que Dom José fosse lá e não se colocou o nome dele na lista, como também não se colocou médico que deve passar para atender os doentes, etc. O tenente não tem culpa, ele apenas interpretou literalmente a lista. Agora também não houve nenhuma proibição contra dom José Maria Pires. Tudo não passou de um incidente sem relevância ao qual se deu importância demais - declarou.

## INJUSTIÇA

O governador Tarcísio Burity estranhou que o arcebispo, que conhece os números dos telefones de sua residência e local, ao invés de procurá-lo para pedir providências contra a posição do tenente, procurou a imprensa para fazer um estardalhaço. "Acho injusto o que ele fez comigo e quando diz que quero obstaculizar a ação da Igreja. Isso não existe" - afirmou o Chefe do Governo Estadual.

- Ligar esse fato ao do padre Vito Miracapillo não tem sentido, porque não houve proibição. Acho que está havendo é uma confusão que deixa a gente atordoado sem entender porque disse o Governador que também estranhou a atitude do Arcebispo em não procurar-lo e acusá-lo de algo sem provas, além de uma desatenção "com a pessoa Tarcísio Burity que ele conhece desde os tempos de estudante e que já atendeu pedidos dele como Governador".

O incidente com Dom José Maria Pires não vai afetar as relações entre o Governo e a Igreja, na opinião do Sr. Tarcísio Burity, para quem o diálogo "é a melhor maneira para se resolver qualquer problema".

## OS DOIS TEXTOS

São os seguintes, na íntegra, o comunicado remetido a Brasília e o telegrama enviado ao arcebispo da Paraíba:

1) A bem da verdade não existiu proibição de qualquer natureza para com o arcebispo dom José Maria Pires celebre o culto religioso.

2) Ao contrário, o meu governo tem sempre mantido o melhor relacionamento com a Igreja Católica na Paraíba, reconhecendo o seu papel espiritual entre os homens principalmente entre os mais humildes, os mais pobres.

3) A Fazenda Camucim é uma propriedade privada pertencente à destilaria Tabú do Grupo Lundgren.

4) Recentemente o Governo do Estado enviou destacamento policial para fazer cumprir decisão da justiça qual decidiu liminar, em favor dos posseiros. Presença policial se justifica portanto para proteger interesses trabalhadores rurais.

5) Execução decisão judiciária sentindo demarcar área reconhecida aos posseiros estando em pleno andamento. Secretário Segurança achou por bem evitar presença de pessoas estranhas à região reconhecida pertencentes aos movimentos de agitação.

6) Por decisão unânime das partes em litígio (posseiros e proprietários) representantes atra-

vezes dos respectivos advogados ficou acordado que estariam credenciados a entrar na propriedade privada denominada Fazenda Camucim onde se situam as partes em litígio cinco representantes de cada parte além dos posseiros. Entre estes representantes se encontram da parte dos trabalhadores as seguintes pessoas: advogado, Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Presidentes dos Sindicatos Rurais dos Municípios de Caaporá - Pitimbu - a professor do grupo escolar da região.

7) Sábado passado dirigiu-se sem prévio conhecimento das autoridades, à Fazenda Camucim, propriedade privada do Grupo Lundgren, o senhor arcebispo dom José Maria acompanhado de várias pessoas.

8) O tenente, comandante do destacamento policial, vendo que não constava na relação combinada entre as partes o nome do arcebispo, proibiu entrar na propriedade privada "Fazenda Camucim", tendo celebrado a missa no limite da fazenda.

9) Lastimadamente o senhor arcebispo que não tem conhecimento a respeito do governador - a sua linha de ação não o tinha procurado para ao menos informá-lo do fato, pois se assim o fizesse o Governo do Estado estaria de pleno acordo que ministrasse o culto religioso, salvo se houvesse restrições da parte do Grupo Lundgren tratando-se como se trata de propriedade particular.

Conhecendo como Vossa Excelência desde muito tempo minha pessoa e a ação do meu governo lamento profundamente e injustiça cometida a minha pessoa através de declarações prestadas ao Jornal do Brasil e embora Vossa Excelência não deseje, como afirma, nenhum diálogo com as autoridades, faço votos para que isto não aconteça, pois em virtude das funções que ora exerco somos obrigados a agir pela ação e com prudência em benefício do povo e da paz social. Pois é o diálogo a única forma racional e capaz de entendimentos entre os homens de boa vontade como diziam os evangelhos.

Esta quantia foi retirada dos mais variados setores dentre outros, 393,00 dos operários de Bayeux, 619,00 dos operários do Conde, 3.951 dos professores universitários, 2.000,00 da Paróquia do Rosário, 1.235 dos trabalhadores do Costa e Silva, 90,00 dos trabalhadores de Taquara, 140,00 dos trabalhadores de Caaporá, 685,00 dos trabalhadores de Cauá, 57,00 dos agricultores de Ponta de Coqueiro, 2.500,00 da Igreja de São José Operário e 600,00 de Piripirutuba.

Por outro lado, o secretário Geraldo Amorim Navarro confirmou ter recebido telex do arcebispo Dom José, solicitando a imediata retirada de uma porteira, alegando "que impede livre curso num país livre".

O secretário, por sua vez, informou que "infelemente, por estarmos num país livre, não podendo atender a solicitação do arcebispo, porque a porteira foi colocada numa propriedade privada.

Com vista as relações Igreja e Governo, o titular da SSP, disse que "cabe ao governador manifestar-se no que diz respeito ao Governo do Estado, mais posse garantir que a Igreja Católica paise muito acima disso tudo".

A presença de policiais no local em conflito, segundo o secretário, foi solicitada pelo juiz de Pedra de Fogo, atendendo pedido do advogado dos posseiros, a fim de resguardar os interesses dos mesmos.